

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Com a respectiva Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

- 1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 da **Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 11.201.417.295 euros e um total de capital próprio de 2.995.264 euros, incluindo um resultado líquido de 267.466 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

- 2 É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia (“IFRS”), que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, o rendimento integral as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa;
 - b) que a informação financeira histórica preparada de acordo com as IFRS seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e,
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
- 3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

- 4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e,
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
- 5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais.
- 6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações, o rendimento integral, os fluxos de caixa e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 27 de Março de 2014

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (SROC nº 189)

representada por

Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC n.º 1081)

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados

para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Notas	Total Operações		Tagus		Total		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	
Juros e rendimentos similares	2	315.523.566	483.206.894	6.652	50.604	315.530.218	483.257.498
Juros e encargos similares	2	291.303.625	388.518.584	375.155	1.022.030	291.678.780	389.540.614
Margem financeira	2	24.219.941	94.688.310	(368.503)	(971.426)	23.851.438	93.716.884
Resultados de serviços e comissões	3	107.181	120.684	1.037.732	1.206.900	1.144.913	1.327.584
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4	73.417.483	(50.280.258)	-	-	73.417.483	(50.280.258)
Total de proveitos / (custos) operacionais		73.524.664	(50.159.574)	1.037.732	1.206.900	74.562.396	(48.952.674)
Custos com pessoal	5	-	-	11.138	10.827	11.138	10.827
Gastos gerais administrativos	6	6.618.744	10.600.086	251.537	111.908	6.870.281	10.711.994
Total de custos operacionais		6.618.744	10.600.086	262.675	122.735	6.881.419	10.722.821
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	7	91.125.861	33.928.650	-	-	91.125.861	33.928.650
Resultado operacional		-	-	406.554	112.739	406.554	112.739
Resultado antes de impostos		-	-	406.554	112.739	406.554	112.739
Impostos							
Correntes		-	-	139.088	30.197	139.088	30.197
Resultado do exercício		-	-	267.466	82.542	267.466	82.542

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Notas	Total Operações		Tagus		Total		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	
Activo							
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	767.928.477	312.656.063	1.390.242	340.081	769.318.719	312.996.144
Aplicações em instituições de crédito	9	-	-	13.000.000	13.500.743	13.000.000	13.500.743
Crédito a clientes	10	10.418.775.605	9.762.416.602	-	-	10.418.775.605	9.762.416.602
Activos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	11	-	-	-	-	-	-
Outros activos	12	189.141	214.832	133.830	96.754	322.971	311.586
Total do Activo		11.186.893.223	10.075.287.497	14.524.072	13.937.578	11.201.417.295	10.089.225.075
Passivo							
Outros empréstimos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	13	45.082.665	63.192.860	-	-	45.082.665	63.192.860
Títulos de dívida emitidos	14	11.138.166.264	10.007.345.989	-	-	11.138.166.264	10.007.345.989
Outros passivos financeiros	15	-	-	10.971.103	11.082.448	10.971.103	11.082.448
Outros passivos	16	3.644.294	4.748.648	557.705	57.332	4.201.999	4.805.980
Total do Passivo		11.186.893.223	10.075.287.497	11.528.808	11.139.780	11.198.422.031	10.086.427.277
Capital Próprio							
Capital	17	-	-	250.000	250.000	250.000	250.000
Prestações acessórias de capital	17	-	-	2.397.040	2.397.040	2.397.040	2.397.040
Reservas e resultados transitados	18	-	-	80.758	68.216	80.758	68.216
Resultado do exercício		-	-	267.466	82.542	267.466	82.542
Total do Capital Próprio		-	-	2.995.264	2.797.798	2.995.264	2.797.798
		11.186.893.223	10.075.287.497	14.524.072	13.937.578	11.201.417.295	10.089.225.075

Contas extrapatrimoniais (nota 19)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Total Operações		Tagus		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais						
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(6.779.323)	(5.916.083)	1.028.523	821.170	(5.750.800)	(5.094.913)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(6.779.323)</u>	<u>(5.916.083)</u>	<u>1.028.523</u>	<u>821.170</u>	<u>(5.750.800)</u>	<u>(5.094.913)</u>
Actividades de investimento						
Recebimentos respeitantes a:						
Crédito a clientes	1.027.759.092	6.640.406.930	-	-	1.027.759.092	6.640.406.930
Juros e rendimentos similares	401.203.682	503.831.807	7.395	49.360	401.211.077	503.881.167
<i>Total Recebimentos</i>	<u>1.428.962.774</u>	<u>7.144.238.737</u>	<u>7.395</u>	<u>49.360</u>	<u>1.428.970.169</u>	<u>7.144.288.097</u>
Pagamentos respeitantes a:						
Aquisição de Carteira de Crédito	(1.782.312.806)	-	-	-	(1.782.312.806)	-
<i>Total de Pagamentos</i>	<u>(1.782.312.806)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.782.312.806)</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>(353.350.032)</u>	<u>7.144.238.737</u>	<u>7.395</u>	<u>49.360</u>	<u>(353.342.637)</u>	<u>7.144.288.097</u>
Actividades de financiamento						
Recebimentos respeitantes a:						
Títulos de dívida emitidos	1.828.295.001	-	-	-	1.828.295.001	-
<i>Total de Recebimentos</i>	<u>1.828.295.001</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.828.295.001</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:						
Títulos de dívida emitidos	(709.931.720)	(7.016.794.903)	-	-	(709.931.720)	(7.016.794.903)
Outros empréstimos	-	(87.481.118)	-	-	-	(87.481.118)
Juros e encargos similares	(302.961.512)	(454.533.654)	(486.500)	(1.304.897)	(303.448.012)	(455.838.551)
Prestações acessórias de capital	-	-	-	(5.000.000)	-	(5.000.000)
<i>Total de Pagamentos</i>	<u>(1.012.893.232)</u>	<u>(7.558.809.675)</u>	<u>(486.500)</u>	<u>(6.304.897)</u>	<u>(1.013.379.732)</u>	<u>(7.565.114.572)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>815.401.769</u>	<u>(7.558.809.675)</u>	<u>(486.500)</u>	<u>(6.304.897)</u>	<u>814.915.269</u>	<u>(7.565.114.572)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	455.272.414	(420.487.021)	549.418	(5.434.367)	455.821.832	(425.921.388)
Caixa e seus equivalentes no início do período	312.656.063	733.143.084	13.840.824	19.275.191	326.496.887	752.418.275
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>767.928.477</u>	<u>312.656.063</u>	<u>14.390.242</u>	<u>13.840.824</u>	<u>782.318.719</u>	<u>326.496.887</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 8)	767.928.477	312.656.063	1.390.242	340.081	769.318.719	312.996.144
Aplicações em instituições de crédito (nota 9)	-	-	13.000.000	13.500.743	13.000.000	13.500.743

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração de alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em Euros)

	Total do Capital próprio	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado do exercício
Saldo a 31 de Dezembro de 2011	2.935.256	250.000	2.397.040	37.674	2.586	247.956
Reserva legal	-	-	-	24.796	-	(24.796)
Resultados transitados	-	-	-	-	3.160	(3.160)
Distribuição de dividendos	(220.000)	-	-	-	-	(220.000)
Resultado do exercício	82.542	-	-	-	-	82.542
Saldo a 31 de Dezembro de 2012	2.797.798	250.000	2.397.040	62.470	5.746	82.542
Reserva legal	-	-	-	8.254	-	(8.254)
Resultados transitados	-	-	-	-	4.288	(4.288)
Distribuição de dividendos	(70.000)	-	-	-	-	(70.000)
Resultado do exercício	267.466	-	-	-	-	267.466
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	2.995.264	250.000	2.397.040	70.724	10.034	267.466

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração do rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Outro rendimento integral do exercício	-	-
Resultado do exercício	267.466	82.542
Total do rendimento integral do exercício	<u>267.466</u>	<u>82.542</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2013 e 2012

1 Políticas contabilísticas

1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. (‘Sociedade’), foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei nº 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank Aktiengesellschaft, encontrando-se representado por 50.000 acções, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento nº 11/2005 da CMVM, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) conforme endossadas pela União Europeia (‘UE’) a partir de 2008. As IFRS incluem os standards emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

De acordo com as disposições legais aplicáveis, as demonstrações financeiras da Sociedade, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, foram preparadas em conformidade com as IFRS aprovadas pela UE e em vigor nessas datas.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras anuais de acordo com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 1.16.

1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou aos activos que foram transferidos. No âmbito de uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não detém controlo sobre os mesmos. A Sociedade procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando os mesmos são cancelados ou extintos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada operação exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e benefícios, as operações são reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados, mas devidamente segregadas e apresentadas como tal dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos, relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento.

1.3. Crédito a clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os activos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda no curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os activos são adquiridos aos originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade dos activos das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Após o reconhecimento inicial, um activo ou um conjunto de activos definido como um conjunto de activos com características de risco semelhantes, poderá ser classificado como uma carteira com imparidade quando existe evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos, e quando estes tenham impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo ou conjunto de activos, que possa ser estimado de forma fiável.

Sempre que exista informação por parte dos originadores das operações, a imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos mesmos, de acordo com os requisitos da IAS 39, para as carteiras de crédito securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

De acordo com a IAS 39 existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: (i) análise individual; e (ii) análise colectiva.

(i) Análise individual

A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total dos activos por operação.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico do activo, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos activos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade. Para os activos com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de juro efectiva anual, aplicável no período em que foi determinada a imparidade.

O cálculo do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados de um activo com garantias reais, corresponde aos fluxos de caixa que possam resultar da recuperação e venda do colateral, deduzido dos custos inerentes à sua recuperação e venda.

Os activos em que não seja identificada uma evidência objectiva de imparidade, são agrupados em carteiras com características de risco de crédito semelhantes, as quais são avaliadas colectivamente.

(ii) Análise colectiva

As perdas por imparidade baseadas na análise colectiva podem ser calculadas através de duas perspectivas:

- para grupos homogéneos de activos não considerados individualmente significativos; ou
- em relação a perdas incorridas mas não identificadas ('IBNR') em activos sujeitos à análise individual de imparidade (ver parágrafo (i) anterior).

As perdas por imparidade em termos colectivos são determinadas considerando os seguintes aspectos:

- experiência histórica de perdas em carteiras de risco semelhante;
- conhecimento da envolvente económica e da sua influência sobre o nível das perdas históricas; e
- período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação.

Os activos analisados individualmente para os quais não foi identificada evidência objectiva de imparidade, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes com o objectivo de determinar as perdas por imparidade em termos colectivos.

1.4. Instrumentos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(A) Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados

(i) Activos e passivos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados geridos em conjunto e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura eficaz) são classificados como de negociação.

Os derivados de negociação com justo valor positivo são incluídos na rubrica activos financeiros detidos para negociação, sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica passivos financeiros detidos para negociação.

(B) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são todos os passivos financeiros que não se encontram registados na categoria de passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Esta categoria inclui os títulos de dívida emitidos e empréstimos.

Os juros de títulos de dívida são reconhecidos com base na taxa de juro efectiva, do passivo financeiro. Nas situações em que existe prémio ou desconto associado, o prémio ou desconto é incluído no cálculo da taxa de juro efectiva.

Os títulos de dívida afectos às operações reflectem também a diferença entre o valor contabilístico dos activos e dos passivos afectos à operação, na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor dos títulos emitidos e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das operações.

1.5. Reclassificação entre categorias de instrumentos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos e valores a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que sejam cumpridos os requisitos da norma.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos e valores a receber e activos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas.

São proibidas as transferências de e para outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

1.6. Instrumentos de capital

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária, caso contrário são classificados como passivo financeiro.

1.7. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto), para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva procede-se à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro na óptica contabilística, a componente de juro corrido não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo classificada como Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados.

1.8. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva em margem financeira.

1.9. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Os Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados registam os seus ganhos e perdas realizadas, as variações de justo valor e os juros corridos de derivados.

1.10. Activos Intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

1.11. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

1.12. Offsetting

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

1.13. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

A Sociedade procede, conforme estabelecido na IAS 12, parágrafo 74, à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

1.14. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis, bem como a componente da Sociedade não afecta directamente a nenhuma das operações (Tagus), estão identificadas como segmentos distintos da Sociedade. A 31 de Dezembro de 2013, estes segmentos são os seguintes:

- Tagus;
- Pérola No. 1 Securitisation Notes;
- Altis No. 1 Securitisation Notes;
- Rose No. 1 Securitisation Notes;
- Aqua Mortgage No. 1;
- Magma No. 1 Securitisation Notes;
- EnergyOn No. 1 Securitisation Notes;
- Aqua Finance No. 3;
- EnergyOn No. 2 Securitisation Notes;
- Hipototta No. 11;

- Nostrum Mortgages No. 2;
- Caravela SME No. 2;
- Hipototta No. 12;
- BST SME No. 1;
- Totta Consumer No. 1;
- Lusitano Finance No. 3;
- Volta Electricity Receivables Securitisation Notes; e
- Castilho Mortgages No 1.

O detalhe de cada uma das operações é apresentado na nota 24.

1.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização ou reversão, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

1.16. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Perdas por imparidade em créditos a clientes

A Sociedade determina as perdas por imparidade com base em taxas e informações fornecidas pelos originadores dos activos referentes às carteiras securitizadas e a carteiras com características semelhantes assim como informação de mercado, conforme referido na política contabilística 1.3.

O processo de avaliação da carteira de activos de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na sua ausência é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Impostos sobre os lucros

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro, ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

1.17. Normas contabilísticas recentemente emitidas

Normas, alterações e interpretações efectivas em ou a partir de 1 de Janeiro de 2013

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Sociedade ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, podem ser analisadas seguidamente. A Sociedade irá adoptar estas normas quando as mesmas forem de aplicação obrigatória.

IAS 32 (Alterada) - Instrumentos Financeiros: Apresentação – compensação entre ativos e passivos financeiros

O IASB, emitiu em 16 de dezembro de 2011, alterações à “IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação – compensação entre ativos e passivos financeiros”, com data efetiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de janeiro de 2014. Estas alterações foram adotadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1256/2012, de 11 de dezembro.

As alterações agora introduzidas adicionam orientações de implementação no sentido de resolver inconsistências de aplicação prática. As novas orientações vêm clarificar que a frase “direito legal oponível corrente para compensar” significa que o direito de compensação não possa ser contingente, face a eventos futuros, e deva ser legalmente oponível no decurso normal dos negócios, no caso de incumprimento e num evento de insolvência ou bancarrota da entidade e de todas as contrapartes.

Estas orientações de aplicação também especificam as características dos sistemas de liquidação bruta, de maneira a poder ser equivalente à liquidação em base líquida.

A Sociedade não espera impactos significativos decorrentes da adoção destas alterações, tendo em conta que a política contabilística adotada encontra-se em linha com a orientação emitida.

IAS 27 (Alterada) - Demonstrações Financeiras Separadas

O IASB, emitiu, em 12 de Maio de 2011, alterações à “IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas”, com data efetiva de aplicação (de forma prospetiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Estas alterações foram adotadas pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1254/2012, de 11 de Dezembro.

Tendo presente que a IFRS 10 endereça os princípios de controlo e estabelece os requisitos relativos à preparação de demonstrações financeiras consolidadas, a IAS 27 (alterada) passa a regular, exclusivamente, as contas separadas.

As alterações visaram, por um lado, clarificar as divulgações exigidas por uma entidade que prepara demonstrações financeiras separadas, passando a ser requerida a divulgação do local principal (e o país da sede) onde são desenvolvidas as atividades das subsidiárias, associadas e empreendimentos conjunto, mais significativos e, se aplicável, da empresa-mãe.

A anterior versão exigia apenas a divulgação do país da sede ou residência de tais entidades.

Por outro lado, foi alinhada a data de entrada em vigor e a exigência de adoção de todas as normas de consolidação em simultâneo (IFRS 10, IFRS 11, IFRS 12, IFRS 13 e alterações à IAS 28).

A Sociedade não antecipa qualquer impacto relevante na aplicação desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

Entidades de Investimento – Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (emitida em 31 de Outubro de 2012)

As alterações efetuadas aplicam-se a uma classe particular de negócio que se qualifica como “entidades de investimento”. O IASB define o termo de “entidade de investimento” como um entidade cujo propósito do negócio é investir fundos com o objetivo de obter retorno de apreciação de capital, de rendimento ou ambos. Uma entidade de investimento deverá igualmente avaliar a sua performance no investimento com base no justo valor. Tais entidades poderão incluir organizações de *private equity*, organizações de capital de risco ou capital de desenvolvimento, fundos de pensões, fundos de saúde e outros fundos de investimento.

As alterações proporcionam uma eliminação do dever de consolidação previstos na IFRS 10, exigindo que tais entidades mensurem as subsidiárias em causa ao justo valor através de resultados em vez de consolidarem. As alterações também definem um conjunto de divulgações aplicáveis a tais entidades de investimento.

As alterações aplicam-se aos exercícios que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2014, com uma adoção voluntária antecipada. Tal opção permite que as entidades de investimento possam aplicar as novas alterações quando a IFRS 10 entrar em vigor a 1 de Janeiro de 2013. Esta norma foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1374/2013, de 20 de Novembro.

A Sociedade está ainda a analisar os impactos da aplicação desta alteração.

IAS 36 (Alterada) - Imparidade de Ativos: Divulgação da Quantia Recuperável dos Ativos Não-Financeiros

O IASB, emitiu em 29 de Maio de 2013, a alteração em epígrafe com data efetiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Esta alteração foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1374/2013, de 19 de Dezembro.

O objetivo das alterações foi clarificar o âmbito das divulgações de informação sobre o valor recuperável dos ativos, quando tal quantia seja baseada no justo valor líquido dos custos de venda, sendo limitadas a ativos com imparidade.

IAS 39 (Alterada) - Instrumentos Financeiros: Novação de Derivados e Continuação da Contabilidade de Cobertura

O IASB, emitiu em 27 de Junho de 2013, com data efetiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014. Esta alteração foi adotada pelo Regulamento da Comissão Europeia n.º 1375/2013, de 19 de Dezembro.

O objetivo destas alterações foi flexibilizar os requisitos contabilísticos de um derivado de cobertura, em que haja a necessidade de alterar a contraparte de liquidação (*clearing counterparty*) em consequência de alterações em leis ou regulamentos. Tal flexibilidade significa que a contabilidade de cobertura continua independentemente da alteração da contraparte de liquidação (“novação”) que, sem a alteração ocorrida na norma, deixaria de ser permitida.

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para a Sociedade

IFRIC 21 – Taxas

O IASB, emitiu em 20 de Maio de 2013, esta interpretação com data efetiva de aplicação (de forma retrospectiva) para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2014.

Esta nova interpretação define taxas (*levy*) como sendo um desembolso de uma entidade imposto pelo governo de acordo com legislação. Confirma que uma entidade reconhece um passivo pela taxa quando – e apenas quando – o específico evento que desencadeia a mesma, de acordo com a legislação, ocorre. Não é expectável que a IFRIC 21 venha a ter impactos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Melhoramentos às IFRS (2010-2012)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2009-2011, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013 introduzem alterações, com data efetiva de aplicação para períodos que se iniciaram em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38.

IFRS 8 – Agregação de segmentos operacionais e reconciliação entre o total dos ativos dos segmentos reportáveis e os ativos da empresa.

A alteração clarifica o critério de agregação e exige que uma entidade divulgue os fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis, quando o segmento operacional tenha sido agregado. Para atingir consistência interna, uma reconciliação do total dos ativos dos segmentos reportáveis para o total dos ativos de uma entidade deverá ser divulgada, se tais quantias forem regularmente proporcionadas ao tomador de decisões operacionais.

IFRS 13 – contas a receber ou pagar de curto prazo

O IASB alterou as bases de conclusão no sentido de esclarecer que, ao eliminar o AG 79 da IAS 39 não pretendeu eliminar a necessidade de determinar o valor atual de uma conta a receber ou pagar no curto prazo, cuja fatura foi emitida sem juro, mesmo que o efeito seja imaterial. De salientar que o parágrafo 8 da IAS 8 já permite que uma entidade não aplique políticas contabilísticas definidas nas IFRS se o seu impacto for imaterial.

IAS 16 e IAS 40 – Modelo de Revalorização – reformulação proporcional da depreciação ou amortização acumulada

De forma a clarificar o cálculo da depreciação ou amortização acumulada, à data da reavaliação, o IASB alterou o parágrafo 35 da IAS 16 e o parágrafo 80 da IAS 38 no sentido de: (i) a determinação da depreciação (ou amortização) acumulada não depende da selecção da técnica de valorização; e (ii) a depreciação (ou amortização) acumulada é calculada pela diferença entre a quantia bruta e o valor líquido contabilístico.

IAS 24 – Transações com partes relacionadas – serviços do pessoal chave da gestão

Para resolver alguma preocupação sobre a identificação dos custos do serviço do pessoal chave da gestão (KMP) quando estes serviços são prestados por uma entidade (entidade gestora como por exemplo nos fundos de investimento), o IASB clarificou que as divulgações das quantias incorridas pelos serviços de KMP fornecidos por uma entidade de gestão separada devem ser divulgados, mas não é necessário apresentar a desagregação prevista no parágrafo 17.

Melhoramentos às IFRS (2011-2013)

Os melhoramentos anuais do ciclo 2009-2011, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2013 introduziram alterações, com data efetiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2014 às normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40.

IFRS 1 – conceito de “IFRS efectivas”

O IASB clarificou que se novas IFRS não forem ainda obrigatórias mas permitam aplicação antecipada, a IFRS 1 permite, mas não exige, que sejam aplicadas nas primeiras demonstrações financeiras reportadas em IFRS.

IFRS 13 – Âmbito do parágrafo 52 – exceção de portefólios

O parágrafo 52 da IFRS 13 inclui uma exceção para mensurar o justo valor de grupos de ativos ou passivos na base líquida. O objetivo desta alteração consiste na clarificação que a exceção de portefólios aplicam-se a todos os contratos abrangidos pela IAS 39 ou IFRS 9, independentemente de cumprirem as definições de ativo financeiro ou passivo financeiro previstas na IAS 32.

IAS 40 – inter-relação com a IFRS 3 quando classifica propriedades como propriedades de investimento ou imóveis de uso próprio.

O objetivo da alteração é a clarificação da necessidade de julgamento para determinar se uma aquisição de propriedades de investimento corresponde à aquisição de um ativo, de um grupo de ativos ou de uma concentração de uma atividade operacional abrangida pela IFRS 3.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (emitida em 2009 e alterada em 2010 e 2013)

A IFRS 9 (2009) introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 (2010) introduziu requisitos adicionais relacionados com passivos financeiros. A IFRS 9 (2013) introduziu a metodologia da cobertura. O IASB tem presentemente um projeto em curso para proceder a alterações limitadas à classificação e mensuração contidas na IFRS 9 e novos requisitos para lidar com a imparidade de ativos financeiros.

Os requisitos da IFRS 9 (2009) representam uma mudança significativa dos atuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos ativos financeiros. A norma contém duas categorias primárias de mensuração de ativos financeiros: custo amortizado e justo valor. Um ativo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objetivo é deter o ativo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Todos os restantes ativos financeiros serão mensurados ao justo valor. A norma elimina as categorias atualmente existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada ação, de apresentação das alterações de justo valor em outro rendimento integral (OCI). Nenhuma quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Investimentos em instrumentos de capital próprio, os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, serão mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um ativo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra por forma a determinar se é mensurado ao custo amortizado ou ao justo valor.

A IFRS 9 (2010) introduz um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com exceção desta alteração, a IFRS 9 (2010) na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

A IFRS 9 (2013) introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A data em que a IFRS 9 se torna efectiva não se encontra ainda estabelecida mas será determinada quando as fases em curso ficarem finalizadas.

A Sociedade iniciou um processo de avaliação dos efeitos potenciais desta norma mas encontra-se a aguardar o desfecho das alterações anunciadas, antes de completar a respetiva avaliação. Dada a natureza das atividades da Sociedade, é expectável que esta norma venha a ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

2 Margem financeira

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Juros e rendimentos similares:</i>						
Juros de crédito	322.507.723	-	322.507.723	477.940.603	-	477.940.603
Juros de depósitos	453.604	6.652	460.256	6.483.660	50.604	6.534.264
Prémio de aquisição de carteira	(7.435.111)	-	(7.435.111)	(1.217.369)	-	(1.217.369)
Cost of funding	(2.650)	-	(2.650)	-	-	-
	<u>315.523.566</u>	<u>6.652</u>	<u>315.530.218</u>	<u>483.206.894</u>	<u>50.604</u>	<u>483.257.498</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>						
Juros de outros empréstimos	-	-	-	5.692	-	5.692
Juros de títulos emitidos	291.588.322	-	291.588.322	388.797.620	-	388.797.620
Juros de outros passivos financeiros	-	375.155	375.155	-	1.022.030	1.022.030
Prémio de emissão de obrigações	(284.697)	-	(284.697)	(284.728)	-	(284.728)
	<u>291.303.625</u>	<u>375.155</u>	<u>291.678.780</u>	<u>388.518.584</u>	<u>1.022.030</u>	<u>389.540.614</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>24.219.941</u>	<u>(368.503)</u>	<u>23.851.438</u>	<u>94.688.310</u>	<u>(971.426)</u>	<u>93.716.884</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

3 Resultados de serviços e comissões

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013 Euros			2012 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Management fees:</i>						
Pérola n°1	-	-	-	-	30.382	30.382
Altis n°1	-	14.343	14.343	-	17.463	17.463
Rose n°1	-	-	-	-	9.216	9.216
Aqua Mortgage n°1	-	28.137	28.137	-	28.349	28.349
Magma n°1	-	30.606	30.606	-	30.600	30.600
Energyon n° 1	-	103.889	103.889	-	111.907	111.907
Aqua Finance n°3	-	21.267	21.267	-	32.751	32.751
EnergyOn n° 2	-	58.537	58.537	-	62.441	62.441
Hipototta n°11	-	-	-	-	58.024	58.024
Nostrum n°2	-	364.271	364.271	-	380.996	380.996
Caravela SME n°2	-	251.951	251.951	-	252.642	252.642
Hipototta n° 12	-	-	-	-	48.092	48.092
BST SME	-	-	-	-	38.775	38.775
Totta Consumer	-	-	-	-	39.507	39.507
Lusitano Finance n°3	-	44.217	44.217	-	65.755	65.755
Volta Electricity Receivables	-	53.914	53.914	-	-	-
Castilho Mortgages Nº. 1	-	66.600	66.600	-	-	-
<i>Audit fee</i>	35.547	-	35.547	35.247	-	35.247
<i>Service fee</i>	1.243	-	1.243	3.136	-	3.136
<i>Issuer fee</i>	44.949	-	44.949	57.187	-	57.187
<i>Agent bank fee</i>	20.276	-	20.276	23.207	-	23.207
<i>Irish stock exchange fee</i>	-	-	-	1.907	-	1.907
<i>Legal fee</i>	5.166	-	5.166	-	-	-
<i>Arranger fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Clearstream fee</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Euronext</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Interbolsa</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outros</i>	-	-	-	-	-	-
	107.181	1.037.732	1.144.913	120.684	1.206.900	1.327.584

A rubrica *Audit fee* – Operações regista honorários de auditoria.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

4 Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Lucros de activos e passivos financeiros</i>						
<i>ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	8.913	-	8.913	14.350.564	-	14.350.564
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	87.440.870	-	87.440.870	86.558.902	-	86.558.902
<i>Prejuízos de activos e passivos financeiros</i>						
<i>ao justo valor através de resultados:</i>						
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	4.001.871	-	4.001.871	104.098.610	-	104.098.610
Outros custos e perdas em operações financeiras	10.030.429	-	10.030.429	47.091.114	-	47.091.114
<i>Resultados de activos e passivos financeiros</i>						
<i>ao justo valor através de resultados</i>						
	<u>73.417.483</u>	<u>-</u>	<u>73.417.483</u>	<u>(50.280.258)</u>	<u>-</u>	<u>(50.280.258)</u>

A rubrica Lucros / Prejuízos em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 14).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

5 Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Remunerações	-	9.000	9.000	-	9.000	9.000
Encargos Sociais Obrigatórios	-	2.138	2.138	-	1.827	1.827
	-	11.138	11.138	-	10.827	10.827

A rubrica Remunerações no montante de Euros 9.000 (2012: Euros 9.000) é referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

A Sociedade não tem colaboradores, nem membros do Conselho de Administração. Este custo é reflectido através do *Service Level Agreement* (“SLA”) celebrado com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A.

6 Gastos gerais administrativos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Assistência Jurídica	-	21.828	21.828	-	16.361	16.361
Honorários	-	22.023	22.023	-	5.141	5.141
Contencioso	-	70	70	-	-	-
Audit fee	269.985	2.906	272.891	380.892	2.906	383.798
Service fee	4.519.558	-	4.519.558	7.146.468	-	7.146.468
Issuer fee	1.045.875	-	1.045.875	1.241.527	-	1.241.527
Agent bank fee	167.601	-	167.601	136.924	-	136.924
Irish stock exchange fee	-	-	-	3.907	-	3.907
Legal fee	36.227	-	36.227	300.218	-	300.218
Arranger fee	-	-	-	52.000	-	52.000
Rating Agency fee	218.297	-	218.297	832.986	-	832.986
Transaction Manager	132.923	-	132.923	141.171	-	141.171
Service Level Agreement	-	85.785	85.785	-	85.786	85.786
Euronext	7.355	-	7.355	14.986	-	14.986
Interbolsa	202.756	-	202.756	325.670	-	325.670
CMVM	-	500	500	-	500	500
Coimas	-	-	-	-	-	-
DB Portugal	5.142	-	5.142	6.179	-	6.179
Outros	13.025	118.425	131.450	17.158	1.214	18.372
	6.618.744	251.537	6.870.281	10.600.086	111.908	10.711.994

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e com a Navigator SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2013, a rubrica *Service Level Agreement* no segmento Tagus regista os montantes de Euros 60.545 (2012: Euros 60.546) e Euros 25.240 (2012: Euros 25.240) referentes aos serviços prestados pelo Deutsche Bank (Sucursal em Portugal), SA e pela Navigator SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*, conforme referido na nota 16.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

7 Imparidade do crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Euros</u>	<u>Euros</u>
	<u>Total Operações</u>	<u>Total Operações</u>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotações do exercício	118.991.598	103.757.177
Reversões do exercício	(27.865.737)	(69.828.527)
	<u>91.125.861</u>	<u>33.928.650</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

8 Disponibilidades em outras instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013 Euros			2012 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos à ordem	616.133.822	1.390.242	617.524.064	174.766.670	340.081	175.106.751
Cash reserve	147.699.612	-	147.699.612	137.508.748	-	137.508.748
Excess available principal	70	-	70	70	-	70
Issuer account	-	-	-	380.575	-	380.575
Liquidity Account	4.094.973	-	4.094.973	-	-	-
	<u>767.928.477</u>	<u>1.390.242</u>	<u>769.318.719</u>	<u>312.656.063</u>	<u>340.081</u>	<u>312.996.144</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito – Tagus é referente a um depósito à ordem junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, SA, no montante de Euros 1.390.242 (2012: Euros 340.081).

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

9 Aplicações em instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013 Euros			2012 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Depósitos a prazo	-	13.000.000	13.000.000	-	13.500.743	13.500.743
Depósitos a prazo - Issuer account	-	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo - Cash reserve	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>13.000.000</u>	<u>13.000.000</u>	<u>-</u>	<u>13.500.743</u>	<u>13.500.743</u>

A rubrica Aplicações em instituições de crédito – Depósitos a prazo - Tagus é referente a um depósito a prazo junto do Deutsche Bank AG Sucursal em Portugal, SA no montante de Euros 13.000.000.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

10 Crédito a clientes

Em 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica é analisada como segue:

	2013							
	Euros							
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Prémio aquisição de Crédito	Cost of funding	Total Operações	Tagus
Pérola n°1	-	-	-	-	-	-	-	-
Altis n°1	98.998.440	33.214	-	-	-	-	99.031.654	-
Rose n°1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage n°1	172.095.921	105.228	(4.054.766)	359.167	-	-	168.505.550	-
Magma	-	-	-	-	-	-	-	-
EnergyOn n°1	994.495.826	372.551	-	-	-	-	994.868.377	-
Aqua Finance n°3	109.963.622	335.968	(7.118.618)	602.869	-	-	103.783.841	-
EnergyOn n°2	348.837.772	130.679	-	-	-	-	348.968.451	-
Hipototta n°11	-	-	-	-	-	-	-	-
Nostrum n°2	4.645.322.875	2.235.880	(37.177.200)	608.845	-	-	4.610.990.400	-
Caravela SME n°2	2.211.478.277	2.384.502	(91.421.197)	-	-	-	2.122.441.582	-
Hipototta n° 12	-	-	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-	-	-
Lusitano	287.086.577	1.058.926	(9.005.747)	1.044.659	-	-	280.184.415	-
Volta Electricity Receivables	361.991.526	-	-	-	20.250.078	-	382.241.604	-
Castilho Mortgages N°. 1	1.306.463.565	1.164.544	(323.585)	8.049	-	447.158	1.307.759.731	-
	<u>10.536.734.401</u>	<u>7.821.492</u>	<u>(149.101.113)</u>	<u>2.623.589</u>	<u>20.250.078</u>	<u>447.158</u>	<u>10.418.775.605</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2012						
	Euros						
	Crédito	Periodificação de juros	Imparidade	Juro Vencido	Total Operações	Tagus	Total
Pérola n°1	-	-	-	-	-	-	-
Altis n°1	128.334.089	42.094	-	-	128.376.183	-	128.376.183
Rose n°1	-	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage 1	194.530.603	134.135	(3.809.892)	597.530	191.452.376	-	191.452.376
Magma	20.000.000	10.239	-	-	20.010.239	-	20.010.239
EnergyOn n°1	1.070.712.490	533.628	-	-	1.071.246.118	-	1.071.246.118
Aqua Finance n°	173.330.772	565.361	(13.811.819)	1.005.617	161.089.931	-	161.089.931
EnergyOn n°2	375.572.171	187.180	-	-	375.759.351	-	375.759.351
Hipototta n°11	-	-	-	-	-	-	-
Nostrum n°2	4.861.176.149	2.555.165	(45.221.468)	1.237.756	4.819.747.602	-	4.819.747.602
Caravela SME n°	2.619.617.926	2.126.075	(54.171.412)	-	2.567.572.589	-	2.567.572.589
Hipototta n° 12	-	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-	-
Lusitano	432.589.422	1.790.896	(7.786.751)	568.646	427.162.213	-	427.162.213
	<u>9.875.863.622</u>	<u>7.944.773</u>	<u>(124.801.342)</u>	<u>3.409.549</u>	<u>9.762.416.602</u>	<u>-</u>	<u>9.762.416.602</u>

A análise das características dos portfolios das diversas operações é analisada na nota 24.

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	124.801.342	155.045.669
Dotações do exercício	118.991.598	103.757.177
Reversões do exercício	(27.865.737)	(69.828.527)
Utilizações de imparidade	(66.826.090)	(64.172.977)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>149.101.113</u>	<u>124.801.342</u>

11 Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Custo de aquisição</i>						
Software	-	10.354	10.354	-	10.354	10.354
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Relativas ao exercício corrente	-	-	-	-	-	-
Relativas a exercícios anteriores	-	(10.354)	(10.354)	-	(10.354)	(10.354)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Saldo em	Aquisições/	Saldo em
	01-01-2013	Dotações	31-12-2013
	Euros	Euros	Euros
	Tagus	Tagus	Tagus
<i>Custo de aquisição</i>			
Software	10.354	-	10.354
<i>Amortizações acumuladas</i>			
Software	10.354	-	10.354

12 Outros activos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	28.110	28.110
Devedores Diversos - valores a regularizar	-	-	-	2.000	-	2.000
Valor a receber	23.936	-	23.936	29.270	-	29.270
Acceptance fee	32.398	-	32.398	38.623	-	38.623
Outros	132.807	-	132.807	144.939	-	144.939
<i>Issuer fee:</i>						
Altis n°1	-	333	333	-	431	431
Rose n°1	-	-	-	-	-	-
Aqua Mortgage n°1	-	1.089	1.089	-	1.139	1.139
Magma n°1	-	-	-	-	333	333
EnergyOn n°1	-	5.217	5.217	-	5.610	5.610
Aqua Finance n°3	-	1.520	1.520	-	2.754	2.754
EnergyOn n°2	-	2.921	2.921	-	3.142	3.142
Hipototta n°11	-	-	-	-	-	-
Nostrum n°2	-	39.968	39.968	-	41.850	41.850
Caravela SME n°2	-	5.500	5.500	-	2.750	2.750
Hipototta n° 12	-	-	-	-	-	-
BST SME	-	-	-	-	-	-
Totta Consumer	-	-	-	-	-	-
Lusitano	-	7.039	7.039	-	10.635	10.635
Volta Electricity Receivables	-	3.645	3.645	-	-	-
Castilho Mortgages Nº. 1	-	66.598	66.598	-	-	-
	189.141	133.830	322.971	214.832	96.754	311.586

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

13 Passivos financeiros detidos para negociação

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013 Euros			2012 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	45.082.665	-	45.082.665	63.192.860	-	63.192.860
	<u>45.082.665</u>	<u>-</u>	<u>45.082.665</u>	<u>63.192.860</u>	<u>-</u>	<u>63.192.860</u>

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação – Swaps regista o justo valor dos derivados incluindo o respectivo juro corrido, tal como referido na política contabilística descrita na nota 1.4 e detalhado por operação na nota 24.

De acordo com os requisitos da IFRS 7, o justo valor dos derivados incluem-se no nível 2.

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2013, é apresentada como segue:

	Nocional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	5.983.213.710	-	5.983.213.710	43.870.459	-	43.870.459
	<u>5.983.213.710</u>	<u>-</u>	<u>5.983.213.710</u>	<u>43.870.459</u>	<u>-</u>	<u>43.870.459</u>

A análise dos Passivos financeiros detidos para negociação, por maturidade, em 31 de Dezembro de 2012, é apresentada como segue:

	Nocional com prazo remanescente Euros			Justo valor Euros		
	Total Operações Mais de 5 anos	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Swaps	6.275.782.852	-	6.275.782.852	60.083.868	-	60.083.868
	<u>6.275.782.852</u>	<u>-</u>	<u>6.275.782.852</u>	<u>60.083.868</u>	<u>-</u>	<u>60.083.868</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

14 Títulos de dívida emitidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas</i>						
Obrigações de titularização	11.176.119.109	-	11.176.119.109	10.057.726.581	-	10.057.726.581
Juros periodificados	151.638.459	-	151.638.459	119.342.093	-	119.342.093
Prémio de emissão	5.076.968	-	5.076.968	5.361.666	-	5.361.666
Outros	(194.668.272)	-	(194.668.272)	(175.084.351)	-	(175.084.351)
	11.138.166.264	-	11.138.166.264	10.007.345.989	-	10.007.345.989

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

15 Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

Prestações acessórias de capital subordinadas				2013			2012		
				Euros			Euros		
Acta	Data início	Data de reembolso	Taxa de juro	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros	Montante Euros	Juros Euros	Total Euros
16/2009	Jun-2009	Jun-2019	E12M+3%	150.000	2.706	152.706	150.000	3.230	153.230
17/2009	Nov-2009	Nov-2019	E12M+3%	307.211	926	308.137	307.211	27.245	334.456
19/2010	Jul-2010	Jul-2020	E12M+3%	1.911.958	28.725	1.940.683	1.911.958	31.991	1.943.949
21/2010	Nov-2010	Nov-2020	E12M+3%	200.000	603	200.603	200.000	616	200.616
22/2010	Dez-2010	Dez-2020	E12M+3%	4.000.000	143.688	4.143.688	4.000.000	201.178	4.201.178
23/2011	Fev-2011	Fev-2021	E12M+3%	1.200.000	36.281	1.236.281	1.200.000	47.063	1.247.063
24/2011	Mar-2011	Mar-2021	E12M+3%	1.950.000	52.836	2.002.836	1.950.000	65.780	2.015.780
26/2011	Jun-2011	Jun-2021	E12M+3%	863.627	15.463	879.090	863.627	15.463	879.090
27/2011	Nov-2011	Nov-2021	E12M+3%	106.757	322	107.079	106.757	329	107.086
				10.689.553	281.550	10.971.103	10.689.553	392.895	11.082.448

Os montantes reconhecidos nesta rubrica representam as prestações acessórias de capital subordinadas que foram consideradas, na óptica contabilística, como outros passivos financeiros, tal como descrito na política contabilística 1.4.

16 Outros passivos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013 Euros			2012 Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	137.768	137.768	-	440	440
Credores diversos - valores a regularizar	-	-	-	9.193	-	9.193
<i>Custos a pagar:</i>						
Assistência jurídica	-	6.765	6.765	-	3.383	3.383
Comissões	-	-	-	362.833	-	362.833
Service Level Agreement	-	85.785	85.785	-	-	-
Auditoria	255.963	2.906	258.869	355.091	2.906	357.997
Outros	3.388.331	285.108	3.673.439	4.021.531	10.711	4.032.242
<i>Proveitos diferidos:</i>						
Acceptance fee	-	39.373	39.373	-	39.892	39.892
	<u>3.644.294</u>	<u>557.705</u>	<u>4.201.999</u>	<u>4.748.648</u>	<u>57.332</u>	<u>4.805.980</u>

Em 31 de Dezembro de 2013, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 223 (2011: Euros 440) referente a imposto selo e o montante de Euros 137.545 relativo a IRC a pagar.

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal e com a Navegador SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade.

A rubrica *Acceptance fee* – Tagus regista o valor a reconhecer, em resultados, referente ao *fee* pago no início de cada Operação pelos originadores pelos serviços realizados pela Sociedade às diversas operações.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

17 Capital e prestações acessórias

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

Data deliberação Assembleia Geral	Montante Euros
12 de Dezembro de 2005	200.000
29 de Dezembro de 2005	20.000
28 de Dezembro de 2006	226.000
10 de Dezembro de 2007	440.000
09 de Dezembro de 2008	233.000
18 de Dezembro de 2008	20.000
26 de Fevereiro de 2009	1.258.040
	<u>2.397.040</u>

As prestações acessórias concedidas pelo accionista são classificadas como instrumentos de capital ou como outros passivos financeiros consoante as suas características e de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação e em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.6.

À data de 31 de Dezembro de 2013, os Fundos Próprios da Sociedade ascendem a Euros 13.684.817 (2012: Euros 13.487.351) permitindo que a Sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 11.176.119.109 (2012: Euros 10.057.726.579) de acordo com o Regulamento da CMVM nº 12/2002.

As prestações acessórias de capital subordinadas fazem parte dos Fundos Próprios da Sociedade (ver nota 15).

18 Reservas e resultados transitados

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, esta rubrica é analisada como segue:

	2013			2012		
	Euros			Euros		
	Total Operações	Tagus	Total	Total Operações	Tagus	Total
Reserva Legal	-	70.725	70.725	-	62.470	62.470
Resultados Transitados	-	10.034	10.034	-	5.746	5.746
	-	80.759	80.759	-	68.216	68.216

Nos termos da Legislação portuguesa, a Sociedade deverá reforçar anualmente a reserva legal em pelo menos 5% dos lucros líquidos anuais, até à concorrência de 20% do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída.

De acordo com a deliberação da Assembleia-Geral datada de 28 de Março de 2013, a Sociedade procedeu à aprovação da proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2012, que consistiu no reforço da reserva legal no montante de Euros 8.254, pagamento de dividendos no montante de Euros 70.000 e transferência do montante Euros 4.288 para resultados transitados.

19 Contas extrapatrimoniais

	2013	2012
	Euros	Euros
	Total Operações	Total Operações
Garantias reais	8.989.498.062	7.145.762.003

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 24.

20 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam a curva de taxas de juro de mercado e os outros factores de mercado, se aplicáveis.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Disponibilidades em outras Instituições de Crédito

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

Activos e Passivos financeiros detidos para negociação

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxo de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Créditos a clientes

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogéneas deste tipo de instrumentos e com maturidade residual semelhante.

Um dos principais factores que implica que o justo valor do crédito seja diferente do seu custo amortizado líquido das perdas por imparidade será a avaliação da variação do risco taxa juro e do spread de crédito.

Dado que estes activos estão directamente relacionados com os passivos financeiros de cada operação, o eventual impacto da variação do risco taxa de juro e do spread de crédito nos activos financeiros é reflectido na variação do risco taxa de juro implícito dos passivos financeiros, adicionado do justo valor dos derivados, quando aplicável.

Títulos de dívida emitidos

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos activos financeiros e títulos de dívida emitidos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento daquelas.

21 Partes relacionadas

Os saldos e transacções com partes relacionadas são como segue:

- A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e com a Navegador SGFTC, S.A., conforme apresentado nas notas 6 e 16;
- As rubricas Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em instituições de crédito da Sociedade e de algumas Operações, diz respeito a Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo junto do Deutsche Bank (Sucursal em Portugal) S.A. e Deutsche Bank – London, conforme apresentado nas notas 8 e 9 e no detalhe das respectivas Operações na nota 24; e
- Adicionalmente, a rubrica Remunerações regista o montante referente à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, conforme apresentado na nota 5.

22 Gestão de risco

Os principais tipos de risco são detalhados de seguida:

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir), quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Sociedade cumprir as suas obrigações no momento do respectivo vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores de mercado (risco de liquidez de mercado).

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Tagus

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank A.G. – Sucursal em Portugal, sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuado de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Grupo.

Operações

Como definido nas *Offering Circular* das operações, os créditos adquiridos têm que cumprir um conjunto de requisitos quer na data de aquisição quer ao longo de vida da operação, sob pena de serem substituídos ou dos originadores terem de efectuar pagamentos compensatórios às operações. Os *Servicing Agreements* contratados para todas as operações garantem que entidades terceiras especializadas (usualmente os próprios originadores) desenvolvam procedimentos de modo a gerir e

controlar o risco de crédito, nomeadamente garantindo os recebimentos, identificando situações de incumprimento e gerindo as recuperações de crédito.

Considerando o risco de taxa de juro, são contratados Swaps de modo a eliminar o diferencial existente entre as taxas de juro do crédito e as taxas de juro das obrigações (*basis risk*).

23 Eventos subsequentes

No decorrer de 2014 ocorreu a liquidação antecipada da operação Caravela SME Nº 2.

24 Análise detalhada das operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados, o Balanço e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de cada uma das operações são apresentados nas páginas seguintes.

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Pérola		Altis		Rose		Aqua Mortgage		Magma		EnergyOn 1		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	-	2.619.733	1.187.281	2.329.006	-	1.505.351	3.138.879	4.847.236	458.555	1.423.805	28.555.390	39.504.142	33.340.105	52.229.273
Juros e encargos similares	-	2.619.733	1.187.281	2.329.006	-	1.505.351	2.953.362	4.619.353	458.555	1.423.805	21.383.740	26.301.628	25.982.938	38.798.876
Margem financeira	-	-	-	-	-	-	185.517	227.883	-	-	7.171.650	13.202.514	7.357.167	13.430.397
Resultados de serviços e comissões	-	-	45.883	44.716	-	10.536	-	-	61.298	65.432	-	-	107.181	120.684
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	2.965.240	543.976	-	-	(6.943.607)	(12.852.393)	(3.978.367)	(12.308.417)
Outros resultados de exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de proveitos / (custos) operacionais	-	-	45.883	44.716	-	10.536	2.965.240	543.976	61.298	65.432	(6.943.607)	(12.852.393)	(3.871.186)	(12.187.733)
Gastos gerais administrativos	-	-	45.883	44.716	-	10.536	185.517	227.883	61.298	65.432	228.043	350.121	520.741	698.688
Total de custos operacionais	-	-	45.883	44.716	-	10.536	185.517	227.883	61.298	65.432	228.043	350.121	520.741	698.688
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	-	-	-	-	-	-	2.965.240	543.976	-	-	-	-	2.965.240	543.976
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		Aqua Finance		EnergyOn 2		Hipototta 11		Nostrum 2		Caravela SME 2		Hipototta 12		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	33.340.105	52.229.273	12.344.231	17.761.650	8.738.069	12.642.235	-	17.886.369	67.755.831	97.508.702	152.867.426	182.666.778	-	15.607.823	275.045.662	396.302.830
Juros e encargos similares	25.982.938	38.798.876	11.835.943	17.058.283	6.270.098	11.973.935	-	13.847.600	58.221.924	26.760.160	149.791.851	179.148.199	-	15.548.074	252.102.754	303.135.127
Margem financeira	7.357.167	13.430.397	508.288	703.367	2.467.971	668.300	-	4.038.769	9.533.907	70.748.542	3.075.575	3.518.579	-	59.749	22.942.908	93.167.703
Resultados de serviços e comissões	107.181	120.684	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107.181	120.684
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	(3.978.367)	(12.308.417)	(1.696.792)	6.607.084	(2.305.941)	(439.306)	-	(13.560.160)	40.844.494	(16.624.307)	37.249.785	23.118.005	-	(5.906.595)	70.113.179	(19.113.696)
Outros resultados de exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de proveitos / (custos) operacionais	(3.871.186)	(12.187.733)	(1.696.792)	6.607.084	(2.305.941)	(439.306)	-	(13.560.160)	40.844.494	(16.624.307)	37.249.785	23.118.005	-	(5.906.595)	70.220.360	(18.993.012)
Gastos gerais administrativos	520.741	698.688	508.288	703.367	162.030	228.994	-	1.052.104	1.075.077	1.105.519	3.075.575	3.518.579	-	876.267	5.341.711	8.183.518
Total de custos operacionais	520.741	698.688	508.288	703.367	162.030	228.994	-	1.052.104	1.075.077	1.105.519	3.075.575	3.518.579	-	876.267	5.341.711	8.183.518
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	2.965.240	543.976	(1.696.792)	6.607.084	-	-	-	(10.573.495)	49.303.324	53.018.716	37.249.785	23.118.005	-	(6.723.113)	87.821.557	65.991.173
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		BST SME		Totta Consumer No. 1		Lusitano Finance No. 3		Volta	Castilho	Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2013	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	275.045.662	396.302.830	-	12.239.551	-	34.630.914	23.852.477	40.033.599	10.705.412	5.920.015	315.523.566	483.206.894
Juros e encargos similares	252.102.754	303.135.127	-	8.904.974	-	37.577.507	23.167.498	38.900.976	10.565.567	5.467.806	291.303.625	388.518.584
Margem financeira	22.942.908	93.167.703	-	3.334.577	-	(2.946.593)	684.979	1.132.623	139.845	452.209	24.219.941	94.688.310
Resultados de serviços e comissões	107.181	120.684	-	-	-	-	-	-	-	-	107.181	120.684
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	70.113.179	(19.113.696)	-	(21.138.662)	-	(10.087.883)	2.980.719	59.983	-	323.585	73.417.483	(50.280.258)
Outros resultados de exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de proveitos / (custos) operacionais	70.220.360	(18.993.012)	-	(21.138.662)	-	(10.087.883)	2.980.719	59.983	-	323.585	73.524.664	(50.159.574)
Gastos gerais administrativos	5.341.711	8.183.518	-	587.777	-	696.168	684.979	1.132.623	139.845	452.209	6.618.744	10.600.086
Total de custos operacionais	5.341.711	8.183.518	-	587.777	-	696.168	684.979	1.132.623	139.845	452.209	6.618.744	10.600.086
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	87.821.557	65.991.173	-	(18.391.862)	-	(13.730.644)	2.980.719	59.983	-	323.585	91.125.861	33.928.650
Resultado operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Pérola		Altis		Rose		Aqua Mortgage		Magma		EnergyOn 1		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo														
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	7.687	-	-	-	1.506	5.877.809	5.260.665	2.510	2.510	13.578.163	14.168.722	19.458.482	19.441.090
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	-	-	99.031.654	128.376.183	-	-	168.505.550	191.452.376	-	20.010.239	994.868.377	1.071.246.118	1.262.405.581	1.411.084.916
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	21.984	22.119	-	-	10.823	10.915	-	13.948	3.528	3.833	36.335	50.815
	-	7.687	99.053.638	128.398.302	-	1.506	174.394.182	196.723.956	2.510	20.026.697	1.008.450.068	1.085.418.673	1.281.900.398	1.430.576.821
Passivo														
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.600.913	21.979.853	13.600.913	21.979.853
Títulos de dívida emitidos	-	-	99.031.654	128.376.183	-	-	174.008.690	196.064.036	-	20.010.239	994.811.209	1.063.282.106	1.267.851.553	1.407.732.564
Outros passivos	-	7.687	21.984	22.119	-	1.506	385.492	659.920	2.510	16.458	37.946	156.714	447.932	864.404
Total do Passivo	-	7.687	99.053.638	128.398.302	-	1.506	174.394.182	196.723.956	2.510	20.026.697	1.008.450.068	1.085.418.673	1.281.900.398	1.430.576.821
Capital Próprio														
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	7.687	99.053.638	128.398.302	-	1.506	174.394.182	196.723.956	2.510	20.026.697	1.008.450.068	1.085.418.673	1.281.900.398	1.430.576.821

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balanco em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		Aqua Finance		EnergyOn 2		Hipototta 11		Nostrum 2		Caravela SME 2		Hipototta 12		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo																
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19.458.482	19.441.090	11.482.605	12.827.850	4.818.629	5.064.974	-	386.185	94.946.835	113.893.917	504.428.565	86.627.475	-	430.171	635.135.116	238.671.662
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	1.262.405.581	1.411.084.916	103.783.841	161.089.931	348.968.451	375.759.351	-	-	4.610.990.400	4.819.747.602	2.122.441.582	2.567.572.589	-	-	8.448.589.855	9.335.254.389
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	36.335	50.815	3.368	3.730	3.697	6.016	-	-	130.900	130.900	1.907	-	-	-	176.207	191.461
	<u>1.281.900.398</u>	<u>1.430.576.821</u>	<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>	<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>	<u>-</u>	<u>386.185</u>	<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>	<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>	<u>-</u>	<u>430.171</u>	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>
Passivo																
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	13.600.913	21.979.853	-	-	5.878.103	8.995.831	-	-	25.603.649	32.217.176	-	-	-	-	45.082.665	63.192.860
Títulos de dívida emitidos	1.267.851.553	1.407.732.564	114.613.816	172.841.482	347.883.285	371.735.270	-	235.041	4.679.709.754	4.900.164.110	2.626.782.195	2.654.010.932	-	290.340	9.036.840.603	9.507.009.739
Outros passivos	447.932	864.404	655.998	1.080.029	29.389	99.240	-	151.144	754.732	1.391.133	89.859	189.132	-	139.831	1.977.910	3.914.913
Total do Passivo	<u>1.281.900.398</u>	<u>1.430.576.821</u>	<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>	<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>	<u>-</u>	<u>386.185</u>	<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>	<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>	<u>-</u>	<u>430.171</u>	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>
Capital Próprio																
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.281.900.398</u>	<u>1.430.576.821</u>	<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>	<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>	<u>-</u>	<u>386.185</u>	<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>	<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>	<u>-</u>	<u>430.171</u>	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		BST SME		Totta Consumer		Lusitano		Volta	Castilho	Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2013	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Activo												
Disponibilidades em outras instituições de crédito	635.135.116	238.671.662	-	1.336	-	60.000	46.182.844	73.923.065	15.565.767	71.044.750	767.928.477	312.656.063
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	8.448.589.855	9.335.254.389	-	-	-	-	280.184.415	427.162.213	382.241.604	1.307.759.731	10.418.775.605	9.762.416.602
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos	176.207	191.461	-	14.039	-	-	8.817	9.332	4.117	-	189.141	214.832
	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>	<u>-</u>	<u>15.375</u>	<u>-</u>	<u>60.000</u>	<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>	<u>397.811.488</u>	<u>1.378.804.481</u>	<u>11.186.893.223</u>	<u>10.075.287.497</u>
Passivo												
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	45.082.665	63.192.860	-	-	-	-	-	-	-	-	45.082.665	63.192.860
Títulos de dívida emitidos	9.036.840.603	9.507.009.739	-	-	-	29.250	325.197.040	500.307.000	397.784.398	1.378.344.223	11.138.166.264	10.007.345.989
Outros passivos	1.977.910	3.914.913	-	15.375	-	30.750	1.179.036	787.610	27.090	460.258	3.644.294	4.748.648
	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>	<u>-</u>	<u>15.375</u>	<u>-</u>	<u>60.000</u>	<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>	<u>397.811.488</u>	<u>1.378.804.481</u>	<u>11.186.893.223</u>	<u>10.075.287.497</u>
Capital Próprio												
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio	<u>9.083.901.178</u>	<u>9.574.117.512</u>	<u>-</u>	<u>15.375</u>	<u>-</u>	<u>60.000</u>	<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>	<u>397.811.488</u>	<u>1.378.804.481</u>	<u>11.186.893.223</u>	<u>10.075.287.497</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Pérola		Altis		Rose		Aqua Mortgage		Magma		EnergyOn 1		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais														
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(7.687)	-	-	(239)	(1.506)	3	(192.568)	(191.781)	-	60	(346.503)	(231.807)	(548.264)	(423.764)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<i>(7.687)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(239)</i>	<i>(1.506)</i>	<i>3</i>	<i>(192.568)</i>	<i>(191.781)</i>	<i>-</i>	<i>60</i>	<i>(346.503)</i>	<i>(231.807)</i>	<i>(548.264)</i>	<i>(423.764)</i>
Actividades de investimento														
Recebimentos respeitantes a:														
Crédito a clientes	-	150.000.000	29.335.649	27.647.380	-	80.000.000	19.714.316	19.088.747	20.000.000	20.000.000	76.216.661	70.602.016	145.266.626	367.338.143
Juros e rendimentos similares	-	2.764.600	1.196.161	2.392.577	-	1.596.942	3.138.864	4.957.884	468.794	1.429.933	50.437.343	39.131.590	55.241.162	52.273.526
<i>Total de Recebimentos</i>	<i>-</i>	<i>152.764.600</i>	<i>30.531.810</i>	<i>30.039.957</i>	<i>-</i>	<i>81.596.942</i>	<i>22.853.180</i>	<i>24.046.631</i>	<i>20.468.794</i>	<i>21.429.933</i>	<i>126.654.004</i>	<i>109.733.606</i>	<i>200.507.788</i>	<i>419.611.669</i>
Pagamentos respeitantes a:														
Aquisição de Carteira de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<i>-</i>	<i>152.764.600</i>	<i>30.531.810</i>	<i>30.039.957</i>	<i>-</i>	<i>81.596.942</i>	<i>22.853.180</i>	<i>24.046.631</i>	<i>20.468.794</i>	<i>21.429.933</i>	<i>126.654.004</i>	<i>109.733.606</i>	<i>200.507.788</i>	<i>419.611.669</i>
Actividades de financiamento														
Recebimentos respeitantes a:														
Títulos de dívida emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Recebimentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Pagamentos respeitantes a:														
Títulos de dívida emitidos	-	(150.000.000)	(29.335.649)	(27.647.380)	-	(80.000.000)	(21.034.469)	(21.304.892)	(20.000.000)	(20.000.000)	(74.384.954)	(69.507.873)	(144.755.072)	(368.460.145)
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e encargos similares	-	(2.764.600)	(1.196.161)	(2.392.577)	-	(1.596.942)	(1.008.999)	(2.838.470)	(468.794)	(1.429.933)	(52.513.106)	(39.533.845)	(55.187.060)	(50.556.367)
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	<i>-</i>	<i>(152.764.600)</i>	<i>(30.531.810)</i>	<i>(30.039.957)</i>	<i>-</i>	<i>(81.596.942)</i>	<i>(22.043.468)</i>	<i>(24.143.362)</i>	<i>(20.468.794)</i>	<i>(21.429.933)</i>	<i>(126.898.060)</i>	<i>(109.041.718)</i>	<i>(199.942.132)</i>	<i>(419.016.512)</i>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<i>-</i>	<i>(152.764.600)</i>	<i>(30.531.810)</i>	<i>(30.039.957)</i>	<i>-</i>	<i>(81.596.942)</i>	<i>(22.043.468)</i>	<i>(24.143.362)</i>	<i>(20.468.794)</i>	<i>(21.429.933)</i>	<i>(126.898.060)</i>	<i>(109.041.718)</i>	<i>(199.942.132)</i>	<i>(419.016.512)</i>
Variação da caixa e seus equivalentes	(7.687)	-	-	(239)	(1.506)	3	617.144	(288.512)	-	60	(590.559)	460.081	17.392	171.393
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.687	7.687	-	239	1.506	1.503	5.260.665	5.549.177	2.510	2.450	14.168.722	13.708.641	19.441.090	19.269.697
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	7.687	-	-	-	1.506	5.877.809	5.260.665	2.510	2.510	13.578.163	14.168.722	19.458.482	19.441.090
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	7.687	-	-	-	1.506	5.877.809	5.260.665	2.510	2.510	13.578.163	14.168.722	19.458.482	19.441.090
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	7.687	-	-	-	1.506	5.877.809	5.260.665	2.510	2.510	13.578.163	14.168.722	19.458.482	19.441.090

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		Aqua Finance		EnergyOn 2		Hipototta nº 11		Nostrum Mortgage nº 2		Caravela SME 2		Hipototta nº 12		Sub-Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais																
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(548.264)	(423.764)	(529.207)	241.017	(229.562)	(159.248)	(151.144)	(164.522)	(1.086.551)	(1.086.345)	(3.176.755)	(3.431.854)	(139.831)	(770.922)	(5.861.314)	(5.795.638)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(548.264)	(423.764)	(529.207)	241.017	(229.562)	(159.248)	(151.144)	(164.522)	(1.086.551)	(1.086.345)	(3.176.755)	(3.431.854)	(139.831)	(770.922)	(5.861.314)	(5.795.638)
Actividades de investimento																
Recebimentos respeitantes a:																
Crédito a clientes	145.266.626	367.338.143	58.370.741	25.507.435	26.734.399	24.764.959	-	1.742.172.525	158.505.581	146.038.484	408.139.649	181.524.009	-	1.217.929.243	797.016.996	3.705.274.798
Juros e rendimentos similares	55.241.162	52.273.526	12.573.623	17.951.105	16.499.191	12.507.143	-	21.726.832	118.075.872	100.120.609	152.608.999	182.064.129	-	18.393.308	354.998.847	405.036.652
<i>Total de Recebimentos</i>	200.507.788	419.611.669	70.944.364	43.458.540	43.233.590	37.272.102	-	1.763.899.357	276.581.453	246.159.093	560.748.648	363.588.138	-	1.236.322.551	1.152.015.843	4.110.311.450
Pagamentos respeitantes a:																
Aquisição de Carteira de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	200.507.788	419.611.669	70.944.364	43.458.540	43.233.590	37.272.102	-	1.763.899.357	276.581.453	246.159.093	560.748.648	363.588.138	-	1.236.322.551	1.152.015.843	4.110.311.450
Actividades de financiamento																
Recebimentos respeitantes a:																
Títulos de dívida emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Recebimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:																
Títulos de dívida emitidos	(144.755.072)	(368.460.145)	(63.699.753)	(31.804.205)	(26.160.926)	(24.445.670)	-	(1.794.633.100)	(220.287.043)	(183.537.385)	(25.000.000)	(177.746.820)	-	(1.261.450.233)	(479.902.794)	(3.842.077.558)
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	-	-	-	(87.481.118)	-	-	-	-	-	-	-	(87.481.118)
Juros e encargos similares	(55.187.060)	(50.556.367)	(8.060.649)	(12.939.564)	(17.089.447)	(12.512.898)	(235.041)	(27.008.631)	(74.154.941)	(70.918.889)	(114.770.803)	(151.462.191)	(290.340)	(14.964.340)	(269.788.281)	(340.362.880)
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	(199.942.132)	(419.016.512)	(71.760.402)	(44.743.769)	(43.250.373)	(36.958.568)	(235.041)	(1.909.122.849)	(294.441.984)	(254.456.274)	(139.770.803)	(329.209.011)	(290.340)	(1.276.414.573)	(749.691.075)	(4.269.921.556)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(199.942.132)	(419.016.512)	(71.760.402)	(44.743.769)	(43.250.373)	(36.958.568)	(235.041)	(1.909.122.849)	(294.441.984)	(254.456.274)	(139.770.803)	(329.209.011)	(290.340)	(1.276.414.573)	(749.691.075)	(4.269.921.556)
Variação da caixa e seus equivalentes	17.392	171.393	(1.345.245)	(1.044.212)	(246.345)	154.286	(386.185)	(145.388.014)	(18.947.082)	(9.383.526)	417.801.090	30.947.273	(430.171)	(40.862.944)	396.463.454	(165.405.744)
Caixa e seus equivalentes no início do período	19.441.090	19.269.697	12.827.850	13.872.062	5.064.974	4.910.688	386.185	145.774.199	113.893.917	123.277.443	86.627.475	55.680.202	430.171	41.293.115	238.671.662	404.077.406
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19.458.482	19.441.090	11.482.605	12.827.850	4.818.629	5.064.974	-	386.185	94.946.835	113.893.917	504.428.565	86.627.475	-	430.171	635.135.116	238.671.662
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19.458.482	19.441.090	11.482.605	12.827.850	4.818.629	5.064.974	-	386.185	94.946.835	113.893.917	504.428.565	86.627.475	-	430.171	635.135.116	238.671.662
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	19.458.482	19.441.090	11.482.605	12.827.850	4.818.629	5.064.974	-	386.185	94.946.835	113.893.917	504.428.565	86.627.475	-	430.171	635.135.116	238.671.662

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Sub-Total		BST SME		Totta Consumer		Lusitano		Volta	Castilho	Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2013	2013	2012
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais												
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(5.861.314)	(5.795.638)	(1.336)	3.531.553	(30.750)	(2.325.173)	(769.049)	(1.326.824)	(116.872)	-	(6.779.321)	(5.916.082)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(5.861.314)	(5.795.638)	(1.336)	3.531.553	(30.750)	(2.325.173)	(769.049)	(1.326.824)	(116.872)	-	(6.779.321)	(5.916.082)
Actividades de investimento												
Recebimentos respeitantes a:												
Crédito a clientes	797.016.996	3.705.274.798	-	1.953.574.762	-	785.479.734	143.741.122	196.077.635	60.700.241	26.300.733	1.027.759.092	6.640.406.929
Juros e rendimentos similares	354.998.847	405.036.652	-	19.564.558	-	37.716.566	24.584.446	41.514.031	16.862.267	4.758.122	401.203.682	503.831.807
<i>Total de Recebimentos</i>	1.152.015.843	4.110.311.450	-	1.973.139.320	-	823.196.300	168.325.568	237.591.666	77.562.508	31.058.855	1.428.962.774	7.144.238.736
Pagamentos respeitantes a:												
Aquisição de Carteira de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	(449.098.700)	(1.333.214.106)	(1.782.312.806)	-
<i>Total de Pagamentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(449.098.700)	(1.333.214.106)	(1.782.312.806)	-
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	1.152.015.843	4.110.311.450	-	1.973.139.320	-	823.196.300	168.325.568	237.591.666	(371.536.192)	(1.302.155.251)	(353.350.032)	7.144.238.736
Actividades de financiamento												
Recebimentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	-	-	-	-	-	-	-	-	455.095.000	1.373.200.001	1.828.295.001	-
<i>Total de Recebimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	455.095.000	1.373.200.001	1.828.295.001	-
Pagamentos respeitantes a:												
Títulos de dívida emitidos	(479.902.794)	(3.842.077.558)	-	(2.040.800.000)	(29.250)	(952.496.443)	(172.006.594)	(181.420.902)	(57.993.084)	-	(709.931.722)	(7.016.794.903)
Empréstimos obtidos	-	(87.481.118)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.481.118)
Juros e encargos similares	(269.788.281)	(340.362.880)	-	(27.283.998)	-	(49.846.400)	(23.290.146)	(37.040.376)	(9.883.085)	-	(302.961.512)	(454.533.654)
Prestações acessórias de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Total de Pagamentos</i>	(749.691.075)	(4.269.921.556)	-	(2.068.083.998)	(29.250)	(1.002.342.843)	(195.296.740)	(218.461.278)	(67.876.169)	-	(1.012.893.234)	(7.558.809.675)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(749.691.075)	(4.269.921.556)	-	(2.068.083.998)	(29.250)	(1.002.342.843)	(195.296.740)	(218.461.278)	387.218.831	1.373.200.001	815.401.767	(7.558.809.675)
Variação da caixa e seus equivalentes	396.463.454	(165.405.744)	(1.336)	(91.413.125)	(60.000)	(181.471.716)	(27.740.221)	17.803.564	15.565.767	71.044.750	455.272.414	(420.487.021)
Caixa e seus equivalentes no início do período	238.671.662	404.077.406	1.336	91.414.461	60.000	181.531.716	73.923.065	56.119.501	-	-	312.656.063	733.143.084
Caixa e seus equivalentes no fim do período	635.135.116	238.671.662	-	1.336	-	60.000	46.182.844	73.923.065	15.565.767	71.044.750	767.928.477	312.656.063
Disponibilidades em outras instituições de crédito	635.135.116	238.671.662	-	1.336	-	60.000	46.182.844	73.923.065	15.565.767	71.044.750	767.928.477	312.656.063
Aplicações em instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	635.135.116	238.671.662	-	1.336	-	60.000	46.182.844	73.923.065	15.565.767	71.044.750	767.928.477	312.656.063

24 Análise detalhada das operações (continuação)

1 - Operação Pérola

A 15 de Dezembro de 2005 a Sociedade efectuou a Operação “Pérola No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de dívidas do Governo Regional da Madeira a fornecedores e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 150.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Pérola No. 1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,5%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações ocorreu de uma só vez em Dezembro de 2012.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos foi pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência foi assumida pelos detentores das mesmas na data de cancelamento em Dezembro de 2012, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Pérola nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2012	-	EUR 6M + 0,50%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Pérola registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondeu a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um *spread* de 0,50%. Semestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor foi pago na íntegra aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Pérola	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	1.1	-	2.619.733
Juros e encargos similares	1.1	-	2.619.733
Margem financeira	1.1	-	-
Resultados de serviços e comissões		-	-
Outros resultados de exploração		-	-
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	-
Outros gastos administrativos		-	-
Total de custos operacionais		-	-
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Pérola	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.2	-	7.687
Créditos a clientes		-	-
		-	7.687
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos		-	-
Outros passivos	1.3	-	7.687
Total do Passivo		-	7.687
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	7.687

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Pérola	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(7.687)	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(7.687)</u>	<u>-</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	150.000.000
Juros e rendimentos similares	-	2.764.600
	<u>-</u>	<u>152.764.600</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>-</u>	<u>152.764.600</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(150.000.000)
Juros e encargos similares	-	(2.764.600)
	<u>-</u>	<u>(152.764.600)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>-</u>	<u>(152.764.600)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(7.687)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.687	7.687
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>-</u>	<u>7.687</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 1.2)	-	7.687

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

1.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	2.619.733
	<u>-</u>	<u>2.619.733</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	2.619.733
	<u>-</u>	<u>2.619.733</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>-</u>

1.2 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Depósitos à ordem	<u>-</u>	<u>7.687</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Pérola, dizia respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

1.3 – Outros Passivos

	2013 Euros	2012 Euros
Outros Credores	-	7.687
	-	7.687

A rubrica Outros credores, em 31 de Dezembro de 2012, era referente aos valores a pagar ao originador da Operação Pérola – Governo Regional da Madeira, sendo que os mesmos foram liquidados em 2013.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

2 - Operação Altis

A 29 de Dezembro de 2006 a Sociedade efectuou a Operação “Altis No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da empresa Transportes Aéreos Portugueses S.A. (TAP) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 230.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Os créditos encontram-se garantidos pelo originador da operação.

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Altis No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,80%. De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso das obrigações é trimestral, até à data de maturidade em Dezembro de 2016. Em 20 de Março de 2009 ocorreu o 1º reembolso.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas em Dezembro de 2016, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Altis nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2016	98.998.440	EUR 3 M + 0,80%	1,098%	0,984%

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Obrigações de titularização – Altis regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 0,80%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Altis	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	2.1	1.187.281	2.329.006
Juros e encargos similares	2.1	1.187.281	2.329.006
Margem financeira	2.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	2.2	45.883	44.716
Total de proveitos / (custos) operacionais		45.883	44.716
Gastos gerais administrativos	2.3	45.883	44.716
Total de custos operacionais		45.883	44.716
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Altis	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2.4	-	-
Crédito a clientes	2.5	99.031.654	128.376.183
Outros activos	2.6	21.984	22.119
Total do Activo		99.053.638	128.398.302
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	2.7	99.031.654	128.376.183
Outros passivos	2.8	21.984	22.119
Total do Passivo		99.053.638	128.398.302
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
Total do Capital Próprio e Passivo		99.053.638	128.398.302

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Altis	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	-	(239)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-	(239)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	29.335.649	27.647.380
Juros e rendimentos similares	1.196.161	2.392.577
	30.531.810	30.039.957
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	30.531.810	30.039.957
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(29.335.649)	(27.647.380)
Juros e encargos similares	(1.196.161)	(2.392.577)
	(30.531.810)	(30.039.957)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(30.531.810)	(30.039.957)
Variação da caixa e seus equivalentes	-	(239)
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	239
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 2.4)	-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

2.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	1.187.281	2.329.006
	<u>1.187.281</u>	<u>2.329.006</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	1.187.281	2.329.006
	<u>1.187.281</u>	<u>2.329.006</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

2.2 – Resultados de serviços e comissões

	2013	2012
	Euros	Euros
Rendimentos de serviços e comissões		
<i>Audit fee</i>	21.525	21.225
<i>Issuer fee</i>	14.343	17.463
<i>Agent bank fee</i>	4.849	6.028
<i>Honorários Advogados</i>	5.166	-
	<u>45.883</u>	<u>44.716</u>

A rubrica *Audit fee* regista honorários de auditoria referentes à operação que a Sociedade tem a receber do respectivo originador. A Sociedade recebe do originador os montantes correspondentes a estes serviços especializados e paga à empresa que lhe presta o serviço, bem como para os restantes *fees* acima descritos, conforme apresentado na nota 2.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

2.3 – Gastos gerais administrativos

	<u>2013</u> Euros	<u>2012</u> Euros
<i>Audit fee</i>	21.525	21.225
<i>Issuer fee</i>	14.343	17.463
<i>Agent bank fee</i>	4.849	6.028
<i>Honorários Advogados</i>	5.166	-
	<u>45.883</u>	<u>44.716</u>

2.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<u>2013</u> Euros	<u>2012</u> Euros
Depósitos à ordem	<u>-</u>	<u>-</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Altis, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

2.5 – Crédito a Clientes

	<u>2013</u> Euros	<u>2012</u> Euros
Crédito	98.998.440	128.334.089
Periodificação de juros	<u>33.214</u>	<u>42.094</u>
	<u>99.031.654</u>	<u>128.376.183</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Crédito a clientes – Altis regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 230.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(29.335.649)	98.998.440

2.6 – Outros activos

	2013 Euros	2012 Euros
Valor a receber	17.646	16.261
<i>Acceptance fee</i>	4.338	5.858
	21.984	22.119

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

A rubrica Valor a receber é referente aos montantes a entregar pelo Originador à Operação e que serão utilizados no pagamento aos prestadores de serviços como pode ser visto na nota 2.8.

2.7 – Títulos de dívida emitidos

	2013 Euros	2012 Euros
Obrigações de titularização	98.998.440	128.334.089
Juros periodificados	33.214	42.094
	99.031.654	128.376.183

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A data de reembolso das obrigações de titularização é trimestral, até à data de maturidade de Dezembro de 2016. Os valores referentes às amortizações das obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2009	230.000.000	(23.262.798)	206.737.202
2010	206.737.202	(24.652.757)	182.084.445
2011	182.084.445	(26.102.976)	155.981.469
2012	155.981.469	(27.647.380)	128.334.089
2013	128.334.089	(29.335.649)	98.998.440

2.8 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	21.525	21.525
<i>Issuer fee</i>	333	431
<i>Agent bank fee</i>	126	163
	21.984	22.119

24 Análise detalhada das operações (continuação)

3 - Operação Rose

A 19 de Dezembro de 2007 a Sociedade efectuou a Operação “Rose No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da Brisa (Brisa – Auto-Estradas de Portugal, S.A.) e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 400.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Os créditos encontravam-se garantidos pelo originador da operação.

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Rose No. 1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1,15%. De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso total das obrigações ocorreu em 15 de Dezembro de 2012.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Rose nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2012	-	EUR 3 M + 1,15%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Rose registava o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondeu a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 1,15%. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor foi pago na íntegra ao detentor das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Rose	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	3.1	-	1.505.351
Juros e encargos similares	3.1	-	1.505.351
Margem financeira	3.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	3.2	-	10.536
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	10.536
Gastos gerais administrativos	3.3	-	10.536
Total de custos operacionais		-	10.536
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultados do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notes	Rose	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.4	-	1.506
Crédito a clientes	3.5	-	-
Outros activos		-	-
		-	1.506
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	3.6	-	-
Outros passivos	3.7	-	1.506
Total do Passivo		-	1.506
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	1.506

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Rose	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(1.506)	3
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(1.506)</u>	<u>3</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	80.000.000
Juros e rendimentos similares	-	1.596.942
	<u>-</u>	<u>81.596.942</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>-</u>	<u>81.596.942</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(80.000.000)
Juros e encargos similares	-	(1.596.942)
	<u>-</u>	<u>(81.596.942)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>-</u>	<u>(81.596.942)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.506)	3
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.506	1.503
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>-</u>	<u>1.506</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 3.4)	-	1.506

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

3.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	1.505.351
	<u>-</u>	<u>1.505.351</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	1.505.351
	<u>-</u>	<u>1.505.351</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>-</u>

3.2 – Resultados de serviços e comissões

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Rendimentos de serviços e comissões		
<i>Issuer fee</i>	-	8.957
<i>Agent bank fee</i>	-	1.579
	<u>-</u>	<u>10.536</u>

A rubrica Rendimentos de serviços de comissões regista os *fees* que a Sociedade tinha a receber do respectivo originador. A Sociedade recebe do originador os montantes correspondentes a estes *fees* e paga às entidades que lhe prestam o serviço, conforme apresentado na nota 3.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

3.3 – Gastos gerais administrativos

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Issuer fee</i>	-	8.957
<i>Agent bank fee</i>	-	1.579
	<u>-</u>	<u>10.536</u>

3.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Depósitos à ordem	<u>-</u>	<u>1.506</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Rose, dizia respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank AG – London.

3.5 – Crédito a Clientes

A rubrica Crédito a clientes – Rose registava o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 400.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital ocorridos e acrescido do juro a receber. Os valores referentes aos recebimentos de capital ocorridos são analisados como segue:

<u>Ano</u>	<u>Saldo Inicial</u> <u>Euros</u>	<u>Recebimentos</u> <u>Euros</u>	<u>Saldo Final</u> <u>Euros</u>
2008	400.000.000	(80.000.000)	320.000.000
2009	320.000.000	(80.000.000)	240.000.000
2010	240.000.000	(80.000.000)	160.000.000
2011	160.000.000	(80.000.000)	80.000.000
2012	<u>80.000.000</u>	<u>(80.000.000)</u>	<u>-</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

3.6 – Títulos de dívida emitidos

De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso das obrigações de titularização ocorria em 15 de Dezembro de cada ano, tendo sido efectuado o primeiro reembolso em 15 de Dezembro de 2008. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização ocorridos são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2008	400.000.000	(80.000.000)	320.000.000
2009	320.000.000	(80.000.000)	240.000.000
2010	240.000.000	(80.000.000)	160.000.000
2011	160.000.000	(80.000.000)	80.000.000
2012	80.000.000	(80.000.000)	-

3.7 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
Outros credores	-	1.506
<i>Issuer fee</i>	-	-
<i>Agent bank fee</i>	-	-
	-	1.506

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4 - Operação Aqua Mortgage

A 8 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Mortgage No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Finibanco, S.A no montante de Euros 233.000.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Class A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 3.500.000 Class C. As 2 primeiras emissões foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA(high)
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,15% para a Class A e de 0,40% para a Class B. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Aqua Mortgage Class A-Notes	Dezembro de 2063	140.963.166	EUR 6 M + 0,15%	0,524%	0,467%
Class B-Notes	Dezembro de 2063	29.824.000	EUR 6 M + 0,40%	0,774%	0,717%

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Mortgage regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável de Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,15% e 0,40%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Aqua Mortgage	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	4.1	3.138.879	4.847.236
Juros e encargos similares	4.1	2.953.362	4.619.353
Margem financeira	4.1	185.517	227.883
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	4.2	2.965.240	543.976
Total de proveitos / (custos) operacionais		2.965.240	543.976
Gastos gerais administrativos	4.3	185.517	227.883
Total de custos operacionais		185.517	227.883
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	4.4	2.965.240	543.976
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Aqua Mortgage	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4.5	5.877.809	5.260.665
Crédito a clientes	4.6	168.505.550	191.452.376
Outros activos	4.7	10.823	10.915
		<u>174.394.182</u>	<u>196.723.956</u>
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	4.8	174.008.690	196.064.036
Outros passivos	4.9	385.492	659.920
		<u>174.394.182</u>	<u>196.723.956</u>
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>174.394.182</u>	<u>196.723.956</u>
Contas extrapatrimoniais (nota 4.10)			

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período compreendido entre 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Aqua Mortgage	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(192.568)	(191.781)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(192.568)</u>	<u>(191.781)</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Aquisição/amortização de capital	19.714.316	19.088.747
Juros e rendimentos similares	3.138.864	4.957.884
	<u>22.853.180</u>	<u>24.046.631</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>22.853.180</u>	<u>24.046.631</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(21.034.469)	(21.304.892)
Juros e encargos similares	(1.008.999)	(2.838.470)
	<u>(22.043.468)</u>	<u>(24.143.362)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(22.043.468)</u>	<u>(24.143.362)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	617.144	(288.512)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.260.665	5.549.177
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>5.877.809</u>	<u>5.260.665</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 4.5)	5.877.809	5.260.665

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
Juros de crédito	3.138.867	4.844.235
Juros de depósitos	12	3.001
	<u>3.138.879</u>	<u>4.847.236</u>
<i>Juros e encargos similares</i>		
Juros de títulos emitidos	2.970.169	4.635.458
Prémio de emissão de obrigações	(16.807)	(16.105)
	<u>2.953.362</u>	<u>4.619.353</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>185.517</u></u>	<u><u>227.883</u></u>

4.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	2.965.240	543.976
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>2.965.240</u></u>	<u><u>543.976</u></u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota 4.8).

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	21.033	28.033
<i>Service fee</i>	28.136	28.349
<i>Issuer fee</i>	94.314	104.614
<i>Agent bank fee</i>	12.514	11.965
<i>Irish stock exchange</i>	-	2.000
<i>Raiting Agency fee</i>	29.520	48.910
<i>Legal fee</i>	-	4.012
	185.517	227.883

4.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	2.965.240	543.976
	2.965.240	543.976

4.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	2.377.801	1.758.649
<i>Cash Reserve</i>	3.500.008	3.502.016
<i>Excess Available Principal</i>	-	-
	5.877.809	5.260.665

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4.6 – Crédito a Clientes

	2013 Euros	2012 Euros
Crédito	172.095.921	194.530.603
Juro Vencido	359.167	597.530
Periodificação de juros	105.228	134.135
Imparidade	(4.054.766)	(3.809.892)
	<u>168.505.550</u>	<u>191.452.376</u>

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Mortgage regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 233.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e das perdas por imparidade registadas, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos e aos *Write-offs* são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Recompras Euros	WO Euros	Saldo Final Euros
2008	233.000.000	(3.081.699)	-	-	229.918.301
2009	229.918.301	(23.056.808)	23.610.716	-	230.472.209
2010	230.472.209	(20.100.692)	21.741.901	-	232.113.418
2011	232.113.418	(18.494.067)	-	-	213.619.351
2012	213.619.351	(19.088.748)	-	-	194.530.603
2013	194.530.603	(19.714.316)	-	(2.720.366)	172.095.921

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	3.809.892	3.265.916
Dotação do exercício	2.965.240	543.976
Utilização do exercício	(2.720.366)	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>4.054.766</u>	<u>3.809.892</u>

A rubrica imparidade para crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva de imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

O risco de crédito da operação é mitigado através de contragarantias pessoais e contragarantias reais. As garantias reais correspondem a hipotecas sobre imóveis e penhores mercantis sobre bens dos clientes. Os colaterais são reavaliados periodicamente e considerando as políticas contabilísticas do originador. De acordo com o definido nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e, de forma a reflectir o valor de mercado dos mesmos, os valores dos imóveis são revistos regularmente com base em avaliações independentes efectuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que reflectem a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respectiva.

4.7 – Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Valor a receber	6.290	6.290
<i>Acceptance fee</i>	4.533	4.625
	<u>10.823</u>	<u>10.915</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4.8 – Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	174.287.166	195.321.635
Juros periodificados	407.665	3.695.581
Prémio de emissão	839.904	856.712
Outros	(1.526.045)	(3.809.892)
	<u>174.008.690</u>	<u>196.064.036</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	236.500.000	(19.873.473)	216.626.527
2012	216.626.527	(21.304.892)	195.321.635
2013	195.321.635	(21.034.469)	174.287.166

4.9 – Outros passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	21.033	28.033
<i>Service fee</i>	3.683	3.811
<i>Issuer fee</i>	1.089	1.139
<i>Agent bank fee</i>	520	485
<i>Outros</i>	359.167	626.452
	<u>385.492</u>	<u>659.920</u>

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 4.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

4.10 – Contas extrapatrimoniais

	2013	2012
	Euros	Euros
Garantias reais	500.675.994	541.576.990

24 Análise detalhada das operações (continuação)

5 - Operação Magma

A 30 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Magma No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. (prestação de serviços telefónicos, móveis e fixos) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 100.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Magma No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à taxa Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 3,50%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 27 de Março 2009, sendo que o reembolso final das obrigações e término da operação ocorreu em 27 de Dezembro de 2013. A Demonstração dos Resultados é apresentada com referência a 27 de Dezembro de 2013 e o comparativo a 31 de Dezembro de 2012.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Magma nº 1 Securitisation Notes	Dezembro de 2013	-	EUR 3M + 3,50%	-	3,686%

A rubrica Obrigações de titularização – Magma registava o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondia a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um *spread* de 3,5%. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor foi pago na íntegra aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Magma	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	5.1	458.555	1.423.805
Juros e encargos similares	5.1	458.555	1.423.805
Margem financeira	5.1	-	-
Resultados de serviços e comissões	5.2	61.298	65.432
Total de proveitos / (custos) operacionais		61.298	65.432
Gastos gerais administrativos	5.3	61.298	65.432
Total de custos operacionais		61.298	65.432
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Magma	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.4	2.510	2.510
Crédito a clientes	5.5	-	20.010.239
Outros activos	5.6	-	13.948
		<u>2.510</u>	<u>20.026.697</u>
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	5.7	-	20.010.239
Outros passivos	5.8	2.510	16.458
		<u>2.510</u>	<u>20.026.697</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>2.510</u>	<u>20.026.697</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Magma	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-	60
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-	60
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	20.000.000	20.000.000
Juros e rendimentos similares	468.794	1.429.933
	20.468.794	21.429.933
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	20.468.794	21.429.933
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(20.000.000)	(20.000.000)
Juros e encargos similares	(468.794)	(1.429.933)
	(20.468.794)	(21.429.933)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(20.468.794)	(21.429.933)
Variação da caixa e seus equivalentes	-	60
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.510	2.450
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.510	2.510
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 5.4)	2.510	2.510

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

5.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	458.555	1.423.805
	<u>458.555</u>	<u>1.423.805</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	458.555	1.423.805
	<u>458.555</u>	<u>1.423.805</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

5.2 – Rendimentos de Serviços e Comissões

	2013	2012
	Euros	Euros
Rendimentos de Serviços e Comissões		
<i>Audit fee</i>	14.022	14.022
<i>Service fee</i>	1.243	3.136
<i>Issuer fee</i>	30.606	30.767
<i>Agent bank fee</i>	15.427	15.600
<i>Irish stock exchange</i>	-	1.907
	<u>61.298</u>	<u>65.432</u>

A rubrica *Audit fee* regista honorários de auditoria referentes à operação que a Sociedade tem a receber do respectivo originador. A Sociedade recebe do originador os montantes correspondentes a estes serviços especializados e paga à empresa que lhe presta o serviço, bem como para os restantes *fees* acima descritos, conforme apresentado na nota 5.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

5.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	14.022	14.022
<i>Service fee</i>	1.243	3.136
<i>Issuer fee</i>	30.606	30.767
<i>Agent bank fee</i>	15.427	15.600
<i>Irish stock exchange</i>	-	1.907
	61.298	65.432

5.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	2.510	2.510

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Magma, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

5.5 – Crédito a Clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Créditos	-	20.000.000
Periodificação de juros	-	10.239
	-	20.010.239

Em 27 de Dezembro de 2013 ocorreu a última amortização de capital, tal como previsto pela Operação.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Crédito a clientes – Magma registava o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 100.000.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Recebimentos Euros	Saldo Final Euros
2009	100.000.000	(20.000.000)	80.000.000
2010	80.000.000	(20.000.000)	60.000.000
2011	60.000.000	(20.000.000)	40.000.000
2012	40.000.000	(20.000.000)	20.000.000
2013	20.000.000	(20.000.000)	-

5.6 – Outros activos

	2013 Euros	2012 Euros
Valor a receber	-	13.009
<i>Acceptance fee</i>	-	939
	-	13.948

A rubrica *Acceptance fee* registava o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que foi diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

5.7 – Títulos de dívida emitidos

	2013 Euros	2012 Euros
Obrigações de titularização	-	20.000.000
Juros periodificados	-	10.239
	-	20.010.239

O reembolso das obrigações ocorreu trimestralmente, tendo sido efectuado o primeiro reembolso em 27 de Março de 2009 e o último a 27 de Dezembro de 2013. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2009	100.000.000	(20.000.000)	80.000.000
2010	80.000.000	(20.000.000)	60.000.000
2011	60.000.000	(20.000.000)	40.000.000
2012	40.000.000	(20.000.000)	20.000.000
2013	20.000.000	(20.000.000)	-

5.8 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	-	14.022
<i>Service fee</i>	-	23
<i>Issuer fee</i>	-	333
<i>Agent bank fee</i>	-	173
Outros	2.510	1.907
	2.510	16.458

24 Análise detalhada das operações (continuação)

6 - Operação EnergyOn N° 1

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn N° 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Moddys	DBRS
Class A1	Baa3	BBB (high)
Class A2	-	-
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Classe A2” e a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A1, depois Class A2 e finalmente Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
EnergyOn n° 1 Class A 1 - Notes	Dezembro de 2025	983.412.618	EUR 1 M + 1,95%	2,157%	1,710%

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn N°1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

		EnergyOn nº 1	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
	Notas		
Juros e rendimentos similares	6.1	28.555.390	39.504.142
Juros e encargos similares	6.1	21.383.740	26.301.628
Margem financeira	6.1	7.171.650	13.202.514
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	6.2	(6.943.607)	(12.852.393)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(6.943.607)	(12.852.393)
Gastos gerais administrativos	6.3	228.043	350.121
Total de custos operacionais		228.043	350.121
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	EnergyOn nº 1	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.4	13.578.163	14.168.722
Crédito a clientes	6.5	994.868.377	1.071.246.118
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	6.6	3.528	3.833
		<u>1.008.450.068</u>	<u>1.085.418.673</u>
<i>Passivo</i>			
Passivos financeiros detidos para negociação	6.7	13.600.913	21.979.853
Títulos de dívida emitidos	6.8	994.811.209	1.063.282.106
Outros passivos	6.9	37.946	156.714
		<u>1.008.450.068</u>	<u>1.085.418.673</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>1.008.450.068</u>	<u>1.085.418.673</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	EnergyOn nº 1	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(346.503)	(231.807)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(346.503)</u>	<u>(231.807)</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	76.216.661	70.602.016
Juros e rendimentos similares	50.437.343	39.131.590
	<u>126.654.004</u>	<u>109.733.606</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>126.654.004</u>	<u>109.733.606</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(74.384.954)	(69.507.873)
Juros e encargos similares	(52.513.106)	(39.533.845)
	<u>(126.898.060)</u>	<u>(109.041.718)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(126.898.060)</u>	<u>(109.041.718)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(590.559)	460.081
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.168.722	13.708.641
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>13.578.163</u>	<u>14.168.722</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 6.4)	13.578.163	14.168.722

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

6.1– Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	28.555.378	39.499.550
Juros de depósitos	12	4.592
	<u>28.555.390</u>	<u>39.504.142</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	21.383.740	26.301.628
	<u>21.383.740</u>	<u>26.301.628</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>7.171.650</u></u>	<u><u>13.202.514</u></u>

6.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	924.824	12.220.165
Outros custos e perdas em operações financeiras	6.018.783	632.228
	<u>6.943.607</u>	<u>12.852.393</u>
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	<u><u>(6.943.607)</u></u>	<u><u>(12.852.393)</u></u>

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 6.8).

6.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	25.000	25.001
<i>Issuer fee</i>	104.274	111.519
<i>Agent bank fee</i>	12.480	12.480
<i>Raiting Agency fee</i>	28.905	141.876
<i>Euronext</i>	543	638
<i>Interbolsa</i>	24.011	25.777
<i>Outros</i>	2.080	2.080
	<u>228.043</u>	<u>350.121</u>

6.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	8.704.763	9.181.240
<i>Cash Reserve</i>	4.873.400	4.987.482
	<u>13.578.163</u>	<u>14.168.722</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn N°1, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

6.5 – Créditos a clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	994.495.826	1.070.712.490
Periodificação de juros	372.551	533.628
	<u>994.868.377</u>	<u>1.071.246.118</u>

A rubrica Créditos a clientes – EnergyOn nº 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 1.275.682.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	1.275.682.000	-	1.275.682.000
2010	1.275.682.000	(62.647.812)	1.213.034.188
2011	1.213.034.188	(71.719.681)	1.141.314.507
2012	1.141.314.507	(70.602.017)	1.070.712.490
2013	1.070.712.490	(76.216.664)	994.495.826

6.6 – Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Acceptance fee</i>	3.528	3.833
	<u>3.528</u>	<u>3.833</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

6.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

O detalhe dos swaps, pago e calculado mensalmente, é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Swaps	<u>13.600.913</u>	<u>21.979.853</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn N° 1 e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é apresentado no quadro seguinte:

	<u>Montante</u> <u>Nocional</u>	<u>Maturidade</u>	<u>Justo valor em</u> <u>31.12.2013</u>	<u>Justo valor em</u> <u>31.12.2012</u>
Operação EnergyOn n° 1	<u>1.000.890.746</u>	<u>12-02-2025</u>	<u>13.237.132</u>	<u>21.123.911</u>

6.8 – Títulos de dívida emitidos

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
Obrigações de titularização	988.562.618	1.062.947.572
Juros periodificados	1.119.533	1.224.259
Outros	5.129.058	(889.725)
	<u>994.811.209</u>	<u>1.063.282.106</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Dezembro de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2010	1.258.600.000	(55.967.280)	1.202.632.720
2011	1.202.632.720	(70.177.276)	1.132.455.444
2012	1.132.455.444	(69.507.872)	1.062.947.572
2013	1.062.947.572	(74.384.954)	988.562.618

6.9 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	1.319	1.319
<i>Issuer fee</i>	5.217	5.610
<i>Agent bank fee</i>	660	659
Outros	-	118.376
	37.946	156.714

24 Análise detalhada das operações (continuação)

7 - Operação Aqua Finance 3

A 30 de Junho de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Finance No. 3 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos para aquisição de equipamentos e outros bens de consumo, de leasing e de contratos de aluguer a longo prazo de veículos e equipamentos (ALD), do Finicredito, S.A. e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 110.020.000 Classe A, Euros 96.980.000 Class B, Euros 6.210.000 Classe C. Todas as tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	DBRS
Class A	A-	AA
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A é de 5% e para a Class B de 5.75%. As obrigações de Class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Agosto de 2012 terminando a Dezembro de 2023, a data da maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos a ceder correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito acima descritos.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para os activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Aqua Finance Class A-Notes	Dezembro de 2023	51.875.273	Fixa	5,000%	5,000%
Class B-Notes	Dezembro de 2023	59.620.768	Fixa	5,750%	5,750%

A rubrica Obrigações de titularização – Aqua Finance regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração fixa de 5% e 5,75%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e que foram transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Aqua Finance	Aqua Finance
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	7.1	12.344.231	17.761.650
Juros e encargos similares	7.1	11.835.943	17.058.283
Margem financeira	7.1	508.288	703.367
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	7.2	(1.696.792)	6.607.084
Total de proveitos / (custos) operacionais		(1.696.792)	6.607.084
Gastos gerais administrativos	7.3	508.288	703.367
Total de custos operacionais		508.288	703.367
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	7.4	(1.696.792)	6.607.084
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	<u>Aqua Finance</u>	<u>Aqua Finance</u>
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.5	11.482.605	12.827.850
Crédito a clientes	7.6	103.783.841	161.089.931
Outros activos	7.7	3.368	3.730
		<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	7.8	114.613.816	172.841.482
Outros passivos	7.9	655.998	1.080.029
		<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>115.269.814</u>	<u>173.921.511</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	<u>Aqua Finance</u>	<u>Aqua Finance</u>
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(529.207)	241.017
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(529.207)</u>	<u>241.017</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	58.370.741	25.507.435
Juros e rendimentos similares	12.573.623	17.951.105
	<u>70.944.364</u>	<u>43.458.540</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>70.944.364</u>	<u>43.458.540</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(63.699.753)	(31.804.205)
Juros e encargos similares	(8.060.649)	(12.939.564)
	<u>(71.760.402)</u>	<u>(44.743.769)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(71.760.402)</u>	<u>(44.743.769)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.345.245)	(1.044.212)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.827.850	13.872.062
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>11.482.605</u>	<u>12.827.850</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 7.5)	11.482.605	12.827.850

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

7.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	12.344.209	17.753.114
Juros de depósitos	22	8.536
	<u>12.344.231</u>	<u>17.761.650</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	11.835.943	17.058.283
	<u>11.835.943</u>	<u>17.058.283</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>508.288</u>	<u>703.367</u>

7.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	6.607.084
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	(1.696.792)	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>(1.696.792)</u>	<u>6.607.084</u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 7.8).

24 Análise detalhada das operações (continuação)

7.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	20.910	20.910
<i>Service fee</i>	435.180	618.649
<i>Issuer fee</i>	21.267	32.878
<i>Agent bank fee</i>	12.480	12.480
<i>Agency Rating fee</i>	18.451	18.450
	<u>508.288</u>	<u>703.367</u>

7.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	1.601.698	6.607.084
Reversão do exercício	(3.298.490)	-
	<u>(1.696.792)</u>	<u>6.607.084</u>

7.5 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	5.267.015	6.612.275
<i>Cash Reserve</i>	6.215.520	6.215.505
<i>Excess Available Principal</i>	70	70
	<u>11.482.605</u>	<u>12.827.850</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

7.6 – Crédito a Clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	109.963.622	173.330.772
Juro Vencido	602.869	1.005.617
Periodificação de juros	335.968	565.361
Imparidade	(7.118.618)	(13.811.819)
	103.783.841	161.089.931

A rubrica Crédito a clientes – Aqua Finance 3 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 213.210.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e de perdas por imparidade reconhecida, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos e aos montantes de recompras de novos créditos efectuadas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	WO	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2008	213.210.000	-	-	-	213.210.000
2009	213.210.000	(45.389.850)	31.163.226	-	198.983.376
2010	198.983.376	(74.719.566)	76.412.458	-	200.676.268
2011	200.676.268	(78.856.211)	86.856.082	(4.032.956)	204.643.183
2012	204.643.183	(71.803.742)	46.296.307	(5.804.976)	173.330.772
2013	173.330.772	(58.370.741)	-	(4.996.409)	109.963.622

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	13.811.819	13.009.711
Dotação de exercício	1.601.698	6.607.084
Reversão do exercício	(3.298.490)	-
Utilização do exercício	(4.996.409)	(5.804.976)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>7.118.618</u>	<u>13.811.819</u>

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

O risco de crédito da operação é mitigado através de contragarantias pessoais e contragarantias reais. As garantias reais correspondem a hipotecas sobre imóveis e penhores mercantis sobre bens dos clientes. Os colaterais são reavaliados periodicamente e considerando as políticas contabilísticas do originador. De acordo com o definido nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e, de forma a reflectir o valor de mercado dos mesmos, os valores dos imóveis deverão ser revistos regularmente com base em avaliações independentes efectuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que reflectem a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respectiva.

7.7 – Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Valor a receber	-	-
<i>Acceptance fee</i>	3.368	3.730
	<u>3.368</u>	<u>3.730</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

7.8 – Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	117.706.041	181.405.795
Juros periodificados	1.160.050	15.085.437
Outros	(4.252.275)	(23.649.750)
	<u>114.613.816</u>	<u>172.841.482</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em Agosto de 2012 terminando em Dezembro de 2023, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2008	213.210.000	-	213.210.000
2009	213.210.000	-	213.210.000
2010	213.210.000	-	213.210.000
2011	213.210.000	-	213.210.000
2012	213.210.000	(31.804.205)	181.405.795
2013	<u>181.405.795</u>	<u>(63.699.753)</u>	<u>117.706.041</u>

7.9 – Outros passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	20.910	20.910
<i>Service fee</i>	29.659	46.258
<i>Issuer fee</i>	1.520	2.754
<i>Agent bank fee</i>	1.040	1.040
<i>Outros</i>	602.869	1.009.067
	<u>655.998</u>	<u>1.080.029</u>

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 7.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

8 - Operação EnergyOn N° 2

A 3 de Dezembro de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “EnergyOn N° 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, S.A., de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, relativos ao ano de 2009. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 440.850.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Moody's	DBRS
Class A	Baa3	BBB (high)
Class B	-	-

Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações: “Class A Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 440.650.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um *spread* de 0,90%, após a Step-Up Date o *spread* será de 1,60%; “Class B Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 200.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, definida como *Differential Step-Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 12 de Março de 2010, mensalmente, tendo começado pela Class A seguida da Class B.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Energy On n.º 2 Class A - Notes	Dezembro 2025	345.678.806	EUR 1 M + 1,60%	1,807%	1,710%

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn N°2 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	EnergyOn nº 2	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	8.1	8.738.069	12.642.235
Juros e encargos similares	8.1	6.270.098	11.973.935
Margem financeira	8.1	2.467.971	668.300
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	8.2	(2.305.941)	(439.306)
Total de proveitos / (custos) operacionais		(2.305.941)	(439.306)
Gastos gerais administrativos	8.3	162.030	228.994
Total de custos operacionais		162.030	228.994
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	EnergyOn n° 2	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.4	4.818.629	5.064.974
Crédito a clientes	8.5	348.968.451	375.759.351
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	8.6	3.697	6.016
		<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>
<i>Passivo</i>			
Passivos financeiros detidos para negociação	8.7	5.878.103	8.995.831
Títulos de dívida emitidos	8.8	347.883.285	371.735.270
Outros passivos	8.9	29.389	99.240
		<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>353.790.777</u>	<u>380.830.341</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	EnergyOn nº 2	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(229.562)	(159.248)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(229.562)	(159.248)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	26.734.399	24.764.959
Juros e rendimentos similares	16.499.191	12.507.143
	43.233.590	37.272.102
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	43.233.590	37.272.102
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(26.160.926)	(24.445.670)
Juros e encargos similares	(17.089.447)	(12.512.898)
	(43.250.373)	(36.958.568)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(43.250.373)	(36.958.568)
Variação da caixa e seus equivalentes	(246.345)	154.286
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.064.974	4.910.688
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.818.629	5.064.974
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 8.4)	4.818.629	5.064.974

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

8.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	10.016.325	13.858.413
Juros de depósitos	-	1.191
Prémio de aquisição de carteira	(1.278.256)	(1.217.369)
	<u>8.738.069</u>	<u>12.642.235</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	6.270.098	11.973.935
	<u>6.270.098</u>	<u>11.973.935</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>2.467.971</u>	<u>668.300</u>

8.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	8.913	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	3.211.138
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	-	3.650.444
Outros custos e perdas em operações financeiras	2.314.854	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	<u>(2.305.941)</u>	<u>(439.306)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 8.8).

8.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	24.600	24.600
<i>Service fee</i>	25.000	25.000
<i>Issuer fee</i>	2.000	62.438
<i>Agent bank fee</i>	61.522	10.400
<i>Legal fee</i>	10.400	7.968
<i>Arranger fee</i>	-	-
<i>Rating Agency fee</i>	26.530	85.663
<i>Euronext</i>	535	629
<i>Interbolsa</i>	9.363	10.216
<i>CMVM</i>	-	-
<i>Outros</i>	2.080	2.080
	<u>162.030</u>	<u>228.994</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

8.4 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	3.053.424	3.220.553
<i>Cash Reserve</i>	1.765.205	1.844.421
	<u>4.818.629</u>	<u>5.064.974</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação EnergyOn N°2, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

8.5– Crédito a clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	348.837.772	375.572.171
Periodificação de juros	<u>130.679</u>	<u>187.180</u>
	<u>348.968.451</u>	<u>375.759.351</u>

A rubrica Créditos – EnergyOn n° 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 447.469.00, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido da respectiva periodificação de juros. Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	447.469.000	-	447.469.000
2010	447.469.000	(21.974.874)	425.494.126
2011	425.494.126	(25.157.001)	400.337.125
2012	400.337.125	(24.764.954)	375.572.171
2013	<u>375.572.171</u>	<u>(26.734.399)</u>	<u>348.837.772</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

8.6 – Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Outros devedores	-	2.000
Valor a receber	-	-
Acceptance fee	3.697	4.016
	<u>3.697</u>	<u>6.016</u>

A rubrica *Acceptance fee* regista o valor ainda não reconhecido em resultados referente ao *fee* inicial pago pelo originador que é diferido até à maturidade da Operação, representando os serviços realizados pela Sociedade à mesma.

8.7 – Passivos financeiros detidos para negociação

	2013	2012
	Euros	Euros
Swaps	<u>5.878.103</u>	<u>8.995.831</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação EnergyOn N° 2 e ao respectivo juro corrido.

O detalhe do justo valor do Swap com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012 é apresentado no quadro seguinte:

	Montante Nocional	Maturidade	Justo valor em 31-12-2013	Justo valor em 31-12-2012
Operação EnergyOn n° 2	351.080.893	03-12-2025	5.755.114	8.699.962

24 Análise detalhada das operações (continuação)

8.8 – Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	345.878.806	372.039.732
Juros periodificados	329.672	335.585
Outros	1.674.807	(640.047)
	<u>347.883.285</u>	<u>371.735.270</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência) / excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em Março de 2010 terminando em Dezembro de 2025, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2009	440.850.000	-	440.850.000
2010	440.850.000	(19.683.496)	421.166.504
2011	421.166.504	(24.681.102)	396.485.402
2012	396.485.402	(24.445.670)	372.039.732
2013	372.039.732	(26.160.926)	345.878.806

8.9 – Outros Passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	24.600	24.600
<i>Service fee</i>	1.319	1.319
<i>Issuer fee</i>	2.921	3.142
<i>Agent bank fee</i>	549	549
Outros	-	69.630
	<u>29.389</u>	<u>99.240</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

9 - Operação Hipototta No. 11

A 5 de Julho de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Hipototta No. 11 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Banco Santander Totta, S.A. no montante de Euros 2.000.000.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.760.000.000 Class A, Euros 240.000.000 Class B, Euros 40.000.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	Fitch
Class A	AAA	AAA
Class B	BBB+	BBB+
Class C	-	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 30 de Outubro de 2010, sendo a data de reembolso prevista para 30 de Julho de 2063, data de maturidade legal para todas as tranches. Em virtude do Exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 7 (Redemption and Purchase), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 29 de Maio de 2012, no entanto a liquidação financeira total da operação apenas ocorreu no decorrer de 2013.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,6% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Hipototta 11 Class A-Notes	Julho de 2063	-	EUR 3 M + 0,20%	-	-
Class B-Notes	Julho de 2063	-	EUR 3 M + 0,60%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Hipototta No. 11 registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondia a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,6%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes foi a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos foi pago aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Hipototta 11	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	9.1	-	17.886.369
Juros e encargos similares	9.1	-	13.847.600
Margem financeira	9.1	-	4.038.769
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	9.2	-	(13.560.160)
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	(13.560.160)
Gastos gerais administrativos	9.3	-	1.052.104
Total de custos operacionais		-	1.052.104
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	9.4	-	(10.573.495)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Hipotota 11	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.5	-	386.185
Aplicações em outras instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	9.6	-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
		-	386.185
Passivo			
Outros empréstimos		-	-
Títulos de dívida emitidos	9.7	-	235.041
Outros passivos	9.8	-	151.144
Total do Passivo		-	386.185
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações suplementares		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	386.185

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Hipototta 11	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(151.144)	(164.522)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(151.144)	(164.522)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	1.742.172.525
Juros e rendimentos similares	-	21.726.832
	-	1.763.899.357
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	1.763.899.357
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	(87.481.118)
Títulos de dívida emitidos	-	(1.794.633.100)
Juros e encargos similares	(235.041)	(27.008.631)
	(235.041)	(1.909.122.849)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(235.041)	(1.909.122.849)
Variação da caixa e seus equivalentes	(386.185)	(145.388.014)
Caixa e seus equivalentes no início do período	386.185	145.774.199
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	386.185
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 9.5)	-	386.185

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

9.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	15.007.203
Juros de depósitos	-	2.879.166
	<u>-</u>	<u>17.886.369</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de outros empréstimos	-	5.692
Juros de títulos emitidos	-	13.841.908
	<u>-</u>	<u>13.847.600</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>4.038.769</u>

9.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	6.811.184
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	6.748.976
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>(13.560.160)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos.

9.3 - Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	23.063
<i>Service fee</i>	-	725.305
<i>Issuer fee</i>	-	58.024
<i>Agent bank fee</i>	-	14.268
<i>Legal fee</i>	-	57.204
<i>Arranger Fee</i>	-	3.000
<i>Rating Agencies</i>	-	141.593
<i>Euronext</i>	-	193
<i>Interbolsa</i>	-	29.393
Outros	-	61
	-	1.052.104

9.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	8.746.526
Reversão do exercício	-	(19.320.021)
	-	(10.573.495)

24 Análise detalhada das operações (continuação)

9.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	-	2.756
Cash reserve	-	380.035
Issuer account	-	3.394
	<u>-</u>	<u>386.185</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Hipototta 11, dizia respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London e Santander Madrid.

9.6 – Crédito a Clientes

A rubrica Crédito a clientes – Hipototta 11 foi amortizada antecipadamente a 29 de Maio de 2012. Os valores referentes aos recebimentos de capital, até à data de 29 de Maio de 2012, são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Write-off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2010	2.000.000.000	(124.736.676)	(284.259)	1.874.979.065
2011	1.874.979.065	(127.993.456)	(3.560.334)	1.743.425.275
2012	<u>1.743.425.275</u>	<u>(1.742.172.525)</u>	<u>(1.252.750)</u>	<u>-</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	11.826.245
Dotação do exercício	-	8.746.526
Reversão do exercício	-	(19.320.021)
Utilização do exercício	-	(1.252.750)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme descrito na nota 1.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

9.7 - Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	-	-
Juros periodificados	-	235.041
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>235.041</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 30 de Outubro de 2010, tendo sido amortizado antecipadamente a 29 de Maio 2012. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2010	2.040.000.000	(113.164.867)	1.926.835.133
2011	1.926.835.133	(132.202.033)	1.794.633.100
2012	<u>1.794.633.100</u>	<u>(1.794.633.100)</u>	<u>-</u>

9.8 – Outros passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	23.063
<i>Service fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	-
<i>Agent bank fee</i>	-	-
Outros	-	128.081
	<u>-</u>	<u>151.144</u>

Em 2012 a rubrica Outros representa a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

10 - Operação *Nostrum Mortgage No. 2*

A 5 de Novembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Nostrum Mortgage No. 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários da Caixa Geral de Depósitos no montante de Euros 5.345.050.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 4.008.800.000 Class A, Euros 1.336.250.000 Class B, Euros 84.900.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	Moddys	S&P
Class A	A -	Baa3	BBB
Class B	-	-	-
Class C	-	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,3% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 20 de Fevereiro de 2011 terminando a 20 Maio de 2065, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Nostrum Mortgage					
Class A-Notes	Novembro de 2065	3.342.485.867	EUR 3 M + 0,2%	0,418%	0,391%
Class B-Notes	Novembro de 2065	1.336.250.000	EUR 3 M + 0,3%	0,518%	0,491%

A rubrica Obrigações de titularização – Nostrum Mortgage regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a duas tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,3%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Nostrum	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	10.1	67.755.831	97.508.702
Juros e encargos similares	10.1	58.221.924	26.760.160
Margem financeira	10.1	9.533.907	70.748.542
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	10.2	40.844.494	(16.624.307)
Total de proveitos / (custos) operacionais		40.844.494	(16.624.307)
Gastos gerais administrativos	10.3	1.075.077	1.105.519
Total de custos operacionais		1.075.077	1.105.519
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	10.4	49.303.324	53.018.716
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Nostrum	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.5	94.946.835	113.893.917
Crédito a clientes	10.6	4.610.990.400	4.819.747.602
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	10.7	130.900	130.900
		<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	10.8	4.679.709.754	4.900.164.110
Passivos financeiros detidos para negociação	10.9	25.603.649	32.217.176
Outros passivos	10.10	754.732	1.391.133
Total do Passivo		<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>4.706.068.135</u>	<u>4.933.772.419</u>

Contas extrapatrimoniais (nota 10.11)

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Nostrum	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(1.086.651)	(1.086.345)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(1.086.651)	(1.086.345)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	158.505.681	146.038.484
Juros e rendimentos similares	118.075.872	100.120.609
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	276.581.553	246.159.093
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(220.287.043)	(183.537.385)
Juros e encargos similares	(74.154.941)	(70.918.889)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(294.441.984)	(254.456.274)
Variação da caixa e seus equivalentes	(18.947.082)	(9.383.526)
Caixa e seus equivalentes no início do período	113.893.917	123.277.443
Caixa e seus equivalentes no fim do período	94.946.835	113.893.917
Disponibilidades em outras instituições de crédito (10.5)	94.946.835	113.893.917

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

10.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	67.302.555	96.444.239
Juros de depósitos	453.276	1.064.463
	<u>67.755.831</u>	<u>97.508.702</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	58.221.924	26.760.160
	<u>58.221.924</u>	<u>26.760.160</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>9.533.907</u>	<u>70.748.542</u>

10.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>2013</u> <u>Euros</u>	<u>2012</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	43.921.541	53.018.716
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	3.077.047	69.643.023
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>40.844.494</u>	<u>(16.624.307)</u>

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 10.8).

10.3 - Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	484.334	509.356
<i>Issuer fee</i>	363.250	371.072
<i>Agent bank fee</i>	21.004	15.750
<i>Euronext</i>	351	257
<i>Interbolsa</i>	99.208	133.606
<i>Legal fee</i>	3.690	3.177
<i>CMVM</i>	-	-
<i>Raiting Agency fee</i>	71.841	40.000
<i>Outros</i>	649	1.551
	<u>1.075.077</u>	<u>1.105.519</u>

10.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	73.870.571	54.720.095
Reversão do exercício	(24.567.247)	(1.701.379)
	<u>49.303.324</u>	<u>53.018.716</u>

10.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	43.703.927	43.051.954
<i>Cash Reserve</i>	51.242.908	70.841.963
	<u>94.946.835</u>	<u>113.893.917</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Nostrum, diz respeito a depósitos à ordem junto da Caixa Geral de Depósitos.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

10.6 – Crédito a Clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	4.645.322.875	4.861.176.149
Juro Vencido	608.845	1.237.756
Periodificação de juros	2.235.880	2.555.165
Imparidade	(37.177.200)	(45.221.468)
	<u>4.610.990.400</u>	<u>4.819.747.602</u>

A rubrica Crédito a clientes – Nostrum Mortgage nº 2 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 5.345.050.000, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	WO	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2010	5.345.050.000	(64.014.228)	-	5.281.035.772
2011	5.281.035.772	(219.759.792)	(1.688.477)	5.059.587.503
2012	5.059.587.503	(144.048.444)	(54.362.910)	4.861.176.149
2013	4.861.176.149	(158.505.681)	(57.347.593)	4.645.322.875

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	45.221.468	46.565.662
Dotação do exercício	73.870.572	54.720.095
Reversão do exercício	(24.567.247)	(1.701.379)
Utilização do exercício	(57.347.593)	(54.362.910)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>37.177.200</u>	<u>45.221.468</u>

A imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas à data de fim do exercício determinadas de acordo com a avaliação da evidência objectiva da imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1.3.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

10.7 – Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Valores a receber		
Outros	130.900	130.900
	<u>130.900</u>	<u>130.900</u>

10.8 - Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	4.758.911.617	4.979.198.660
Juros periodificados	19.095.743	5.030.954
Outros	(98.297.606)	(84.065.504)
	<u>4.679.709.754</u>	<u>4.900.164.110</u>

A rubrica Outros inclui o reconhecimento da insuficiência/excesso que seria assumido pelos detentores dos títulos emitidos caso as operações se encerrassem à data de 31 de Dezembro de 2013.

Os valores referentes às amortizações entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros
2011	5.429.950.000	(267.213.955)	5.162.736.045
2012	5.162.736.045	(183.537.385)	4.979.198.660
2013	4.979.198.660	(220.287.043)	4.758.911.617

24 Análise detalhada das operações (continuação)

10.9 – Passivos financeiros detidos para negociação

	2013	2012
	Euros	Euros
Swap	25.603.649	32.217.176
	<u>25.603.649</u>	<u>32.217.176</u>

A rubrica Swaps refere-se ao justo valor da operação de swap de taxa de juro contratada no âmbito da operação Nostrum Mortgage nº 2 e ao respectivo juro corrido.

	Montante Nocional	Maturidade	Justo Valor em 31.12.2013	Justo Valor em 31.12.2012
Operação Nostrum II	4.631.242.071	05-11-2065	24.878.213	30.259.996

10.10 – Outros Passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	53.291	57.161
<i>Issuer fee</i>	39.968	42.871
<i>Agent bank fee</i>	1.878	2.595
<i>Outros</i>	628.845	1.257.756
	<u>754.732</u>	<u>1.391.133</u>

A rubrica Outros representa a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes. Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

10.11 – Contas extrapatrimoniais

	2013	2012
	Euros	Euros
Garantias reais	5.398.957.359	6.604.185.013

24 Análise detalhada das operações (continuação)

11 - Operação Caravela SME No. 2

A 23 de Dezembro de 2010 a Sociedade efectuou a Operação “Cavarela SME No. 2 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas no montante de Euros 2.741.078.467 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.260.000.000 Class A, Euros 1.080.000.000 Class B, Euros 37.300.000 Class C e Euros 363.778.467 *Residual Variable Funding Notes*. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	DBRS
Class A	A -	AA
Class B	-	-
Class C	-	-

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a um mês, acrescida de um *spread* de 1%, 1,1% e 1,1% para a Class A, para a Class B e Class C, respectivamente. As obrigações *Residual Variable Funding Notes* não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações termina a 23 Dezembro de 2020 (data de maturidade legal para todas as tranches), tendo iniciado a sua amortização em 2010.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Caravela SME Class A-Notes	Dezembro de 2020	1.260.000.000	EUR 1 M + 1%	EUR 1 M + 1%	1,236%	1,110%
Class B-Notes	Dezembro de 2020	1.080.000.000	EUR 1 M + 1,1%	EUR 1 M + 1,1%	1,336%	1,210%

A rubrica Obrigações de titularização – Caravela SME regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes”, “Class B Notes” e “Class C Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 1 meses mais spread de 1%, 1,1% e 1,1%, respectivamente. Mensalmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago ao detentor das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Caravela	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	11.1	152.867.426	182.666.778
Juros e encargos similares	11.1	149.791.851	179.148.199
Margem financeira	11.1	3.075.575	3.518.579
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	11.2	37.249.785	23.118.005
Total de proveitos / (custos) operacionais		37.249.785	23.118.005
Gastos gerais administrativos	11.3	3.075.575	3.518.579
Total de custos operacionais		3.075.575	3.518.579
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	11.4	37.249.785	23.118.005
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Caravela	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	11.5	504.428.565	86.627.475
Créditos a clientes	11.6	2.122.441.582	2.567.572.589
Outros activos	11.7	1.907	-
		<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	11.8	2.626.782.195	2.654.010.932
Outros passivos	11.9	89.859	189.132
Total do Passivo		<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>2.626.872.054</u>	<u>2.654.200.064</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Caravela	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(3.176.755)	(3.431.854)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(3.176.755)	(3.431.854)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	408.139.649	181.524.009
Juros e rendimentos similares	152.608.999	182.064.129
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	560.748.648	363.588.138
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(25.000.000)	(177.746.820)
Juros e encargos similares	(114.770.803)	(151.462.191)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(139.770.803)	(329.209.011)
Variação da caixa e seus equivalentes	417.801.090	30.947.273
Caixa e seus equivalentes no início do período	86.627.475	55.680.202
Caixa e seus equivalentes no fim do período	504.428.565	86.627.475
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 11.5)	504.428.565	86.627.475

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

11.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	152.867.426	182.663.923
Juros de depósitos	-	2.855
	<u>152.867.426</u>	<u>182.666.778</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	149.791.851	179.148.199
	<u>149.791.851</u>	<u>179.148.199</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>3.075.575</u></u>	<u><u>3.518.579</u></u>

11.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	37.249.785	23.118.005
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>37.249.785</u></u>	<u><u>23.118.005</u></u>

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 11.8).

24 Análise detalhada das operações (continuação)

11.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	2.551.641	2.833.955
<i>Issuer fee</i>	250.938	251.625
<i>Agent bank fee</i>	5.258	5.120
<i>Arranger fee</i>	-	40.000
<i>Transaction Manager</i>	132.923	141.171
<i>Agency Rating fee</i>	43.050	126.300
<i>Legal fee</i>	-	20.820
<i>Euronext</i>	531	651
<i>Interbolsa</i>	55.342	62.916
<i>DB Portugal</i>	5.142	5.271
<i>CMVM</i>	-	-
	<u>3.075.575</u>	<u>3.518.579</u>

11.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	37.249.785	23.118.005
Reversão do exercício	-	-
	<u>37.249.785</u>	<u>23.118.005</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

11.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	474.692.565	56.891.475
Cash Reserve	29.736.000	29.736.000
	<u>504.428.565</u>	<u>86.627.475</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Caravela diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

11.6 – Crédito a Clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	2.110.734.849	2.544.364.541
Crédito Vencido	100.743.428	75.253.385
Periodificação de juros	2.384.502	2.126.075
Imparidade	(91.421.197)	(54.171.412)
	<u>2.122.441.582</u>	<u>2.567.572.589</u>

A rubrica Crédito a clientes – Caravela SME regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 2.741.078.467 , deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, aos montantes de recompras de novos créditos efectuadas e às substituições de créditos ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Substituições	Líquido
	Euros	Euros	Euros	Euros	Euros
2010	2.741.078.467	(190.193.115)	31.688.239	-	2.582.573.591
2011	2.582.573.591	(460.178.366)	739.171.057	(60.424.346)	2.801.141.936
2012	2.801.141.936	(699.798.667)	598.917.113	(80.642.456)	2.619.617.926
2013	<u>2.619.617.926</u>	<u>(470.033.342)</u>	<u>61.893.693</u>	<u>-</u>	<u>2.211.478.277</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	54.171.412	31.053.407
Dotação do exercício	37.249.785	23.118.005
Reversão do exercício	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>91.421.197</u>	<u>54.171.412</u>

11.7 – Outros Activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Outros	1.907	-
	<u>1.907</u>	<u>-</u>

11.8 - Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	2.597.000.000	2.622.000.000
Juros periodificados	121.203.392	86.182.344
Outros	(91.421.197)	(54.171.412)
	<u>2.626.782.195</u>	<u>2.654.010.932</u>

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os valores referentes às amortizações e subscrições de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Amortizações	Subscrições	Saldo Final
2010	2.741.078.467	(84.199.457)	40.420.990	2.697.300.000
2011	2.697.300.000	(1.425.872.929)	1.528.319.748	2.799.746.819
2012	2.799.746.819	(1.690.746.009)	1.513.999.190	2.622.000.000
2013	<u>2.622.000.000</u>	<u>(2.421.310.720)</u>	<u>2.396.310.720</u>	<u>2.597.000.000</u>

11.9 – Outros Passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	30.750
<i>Service fee</i>	50.608	30.241
<i>Issuer fee</i>	5.500	2.750
<i>Agent bank fee</i>	116	58
<i>Transaction Manager</i>	2.885	1.497
Outros	-	123.836
	<u>89.859</u>	<u>189.132</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

12 - Operação Hipototta No. 12

A 18 de Fevereiro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Hipototta No. 12 Securitisation Notes” – esta operação que consistiu na aquisição de uma carteira de créditos hipotecários do Banco Santander Totta, S.A. no montante de Euros 1.300.000.000 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.079.000.000 Class A, Euros 221.000.000 Class B, Euros 39.800.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	Moody's	Fitch
Class A	AAA	Aaa	AAA
Class B	-	-	-
Class C	-	-	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 30 de Março de 2011, sendo a data de reembolso prevista para 30 de Dezembro de 2065, data de maturidade legal para todas as tranches. Em virtude do Exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 7 (Redemption and Purchase), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 25 de Junho de 2012, no entanto a liquidação financeira total da operação apenas ocorreu no decorrer de 2013.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,6% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Hipototta 12					
Class A-Notes	Dezembro de 2065	-	EUR 3 M + 0,20%	-	-
Class B-Notes	Dezembro de 2065	-	EUR 3 M + 0,60%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Hipototta No. 12 registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondeu a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,6%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes foi a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos foi pago aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Hipototta 12	
		2013	2013
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	12.1	-	15.607.823
Juros e encargos similares	12.1	-	15.548.074
Margem financeira	12.1	-	59.749
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	12.2	-	(5.906.595)
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	(5.906.595)
Gastos gerais administrativos	12.3	-	876.267
Total de custos operacionais		-	876.267
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	12.4	-	(6.723.113)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Hipótese 12	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12.5	-	430.171
Aplicações em outras instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	12.6	-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
		-	430.171
Passivo			
Títulos de dívida emitidos	12.7	-	290.340
Outros passivos	12.8	-	139.831
Total do Passivo		-	430.171
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações suplementares		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	430.171

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Hipototta 12	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(139.831)	(770.922)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(139.831)	(770.922)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	1.217.929.243
Juros e rendimentos similares	-	18.393.308
	-	1.236.322.551
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	1.236.322.551
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Títulos de dívida emitidos	-	(1.261.450.233)
Juros e encargos similares	(290.340)	(14.964.340)
	(290.340)	(1.276.414.573)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(290.340)	(1.276.414.573)
Variação da caixa e seus equivalentes	(430.171)	(40.862.944)
Caixa e seus equivalentes no início do período	430.171	41.293.115
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	430.171
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 12.5)	-	430.171

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

12.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	14.584.147
Juros de depósitos	-	1.023.676
	<u>-</u>	<u>15.607.823</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	15.548.074
	<u>-</u>	<u>15.548.074</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>59.749</u>

12.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	4.331.374
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	1.575.221
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>-</u>	<u>(5.906.595)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos.

12.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	23.063
<i>Service fee</i>	-	601.148
<i>Issuer fee</i>	-	48.092
<i>Agent bank fee</i>	-	12.504
<i>Legal fee</i>	-	36.431
<i>Arranger Fee</i>	-	3.000
<i>Rating Agencies</i>	-	130.693
<i>Euronext</i>	-	124
<i>Interbolsa</i>	-	21.212
CMVM	-	-
	-	876.267

12.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	5.233.699
Reversão do exercício	-	(11.956.812)
	-	(6.723.113)

24 Análise detalhada das operações (continuação)

12.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	-	53.000
Cash reserve	-	-
Issuer account	-	377.171
	<u>-</u>	<u>430.171</u>

12.6 – Crédito a clientes

A rubrica Crédito a clientes – Hipototta 12 foi amortizada antecipadamente em 25 de Junho de 2012. Os valores referentes aos recebimentos de capital, até à data de 25 de Junho de 2012, são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Write-off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	1.300.000.000	(79.311.131)	(427.382)	1.220.261.487
2012	<u>1.220.261.487</u>	<u>(1.217.929.243)</u>	<u>(2.332.244)</u>	<u>-</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	9.055.357
Dotação do exercício	-	5.233.699
Reversão do exercício	-	(11.956.812)
Utilização do exercício	-	(2.332.244)
Saldo em 31 de Dezembro	-	-

12.7- Títulos de dívida

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	-	-
Juros periodificados	-	290.340
Outros	-	-
	-	290.340

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 30 de Março de 2011, tendo sido amortizado antecipadamente em 25 de Junho de 2012. Os valores referentes às amortizações obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2011	1.339.800.000	(78.349.767)	1.261.450.233
2012	1.261.450.233	(1.261.450.233)	-

24 Análise detalhada das operações (continuação)

12.8 – Outros passivos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	23.063
<i>Service fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	-
<i>Agent bank fee</i>	-	-
Outros	-	116.768
	-	139.831

Em 2012 a rubrica Outros registava a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

13 - Operação BST SME No. 1

A 14 de Março de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “BST SME No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas e Papel Comercial do Banco Santander Totta, S.A. no montante de Euros 2.038.543.876 e Euros 658.600.942, respectivamente. Assim, foi realizada a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 1.020.000.000 Class A, Euros 980.000.000 Class B, Euros 40.800.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch
Class A	AAA
Class B	-
Class C	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações estava definida para se iniciar em 30 de Março de 2013, sendo a data de reembolso prevista para 30 de Junho de 2041, data de maturidade legal para todas as tranches. Em virtude do Exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 7 (Redemption and Purchase), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 16 de Março de 2012, no entanto a liquidação financeira total da operação apenas ocorreu no decorrer de 2013.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 0,2% e 0,6% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas e Papel Comercial.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
BST SME					
Class A-Notes	Junho de 2041	-	EUR 3 M + 0,20%	-	-
Class B-Notes	Junho de 2041	-	EUR 3 M + 0,60%	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – BST SME No. 1 registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondeu a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 0,2% e 0,6%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes foi a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	BST SME	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	13.1	-	12.239.551
Juros e encargos similares	13.1	-	8.904.974
Margem financeira	13.1	-	3.334.577
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	13.2	-	(21.138.662)
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	(21.138.662)
Gastos gerais administrativos	13.3	-	587.777
Total de custos operacionais		-	587.777
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	13.4	-	(18.391.862)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	BST SME	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	13.5	-	1.336
Aplicações em outras instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	13.6	-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos	13.7	-	14.039
		-	15.375
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos		-	-
Outros passivos	13.8	-	15.375
Total do Passivo		-	15.375
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações acessórias de capital		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	15.375

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	BST SME	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(1.336)	3.531.553
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(1.336)	3.531.553
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	1.953.574.762
Juros e rendimentos similares	-	19.564.558
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	1.973.139.320
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	-	(2.040.800.000)
Juros e encargos similares	-	(27.283.998)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	-	(2.068.083.998)
Variação da caixa e seus equivalentes	(1.336)	(91.413.125)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.336	91.414.461
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	1.336
Disponibilidades em outras instituições de crédito (13.5)	-	1.336

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

13.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	11.217.035
Juros de depósitos	-	1.022.516
	-	12.239.551
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	8.904.974
	-	8.904.974
<i>Margem financeira</i>	-	3.334.577

13.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	-	-
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação Swaps	-	7.442.420
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	13.696.242
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	-	(21.138.662)

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos

13.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	15.375
<i>Service fee</i>	-	422.222
<i>Issuer fee</i>	-	38.775
<i>Agent bank fee</i>	-	3.879
<i>Legal fee</i>	-	34.219
<i>Arranger fee</i>	-	3.000
<i>Rating Agency fee</i>	-	56.762
<i>Euronext</i>	-	120
<i>Interbolsa</i>	-	12.486
<i>DB Portugal</i>	-	908
<i>CMVM</i>	-	-
<i>Outros</i>	-	31
	<u>-</u>	<u>587.777</u>

13.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	347.742
Reversão do exercício	-	(18.739.604)
	<u>-</u>	<u>(18.391.862)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

13.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	-	-
Cash Reserve	-	1.326
Issuer account	-	10
	<u>-</u>	<u>1.336</u>

13.6 – Crédito a clientes

Os valores referentes às amortizações de crédito ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial	Recebimentos	Recompras	Saldo Final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	2.000.000.000	(1.062.001.880)	1.015.576.642	1.953.574.762
2012	<u>1.953.574.762</u>	<u>(1.953.574.762)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	18.391.862
Dotação do exercício	-	347.742
Reversão do exercício	-	(18.739.604)
Utilização do exercício	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

13.7 – Outros activos

	2013 Euros	2012 Euros
Outros	-	14.039
	-	14.039

13.8 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	-	15.375
<i>Service fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	-
<i>Agent bank fee</i>	-	-
<i>Outros</i>	-	-
	-	15.375

24 Análise detalhada das operações (continuação)

14 - Operação Totta Consumer No. 1

A 24 de Junho de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Totta Consumer No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo do Banco Santander Totta, S.A. no montante de Euros 1.090.141.231,31 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 700.000.000 Class A, Euros 300.000.000 Class B, Euros 100.400.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os ratings atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	S&P	Fitch
Class A	AAA	AAA
Class B	BBB+	BBB+
Class C	-	-

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se em 30 de Outubro de 2011, sendo a data de reembolso prevista para 30 de Janeiro de 2038, data de maturidade legal para todas as tranches. Em virtude do Exercício, pelo único credor obrigacionista, da opção prevista nos termos da Condition 7 (Redemption and Purchase), ocorreu o reembolso antecipado da totalidade das obrigações titularizadas em 28 de Agosto de 2012, no entanto a liquidação financeira total da operação apenas ocorreu no decorrer de 2013.

A remuneração das obrigações encontrava-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 3% e 3,25% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não tinham uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) estava dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta era integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondiam às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo.

Imparidade

Periodicamente era efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação foram assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Montante Nocial	Maturidade	Justo valor em 31.12.2013	Justo valor em 31.12.2012
Operação Totta Consumer nº1	-	24-01-2038	-	-

A rubrica Obrigações de titularização – Totta Consumer No. 1 registava o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão correspondeu a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 3% e 3,25%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes foi a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente foram apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos foi pago aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Totta Consumer	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	14.1	-	34.630.914
Juros e encargos similares	14.1	-	37.577.507
Margem financeira	14.1	-	(2.946.593)
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	14.2	-	(10.087.883)
Total de proveitos / (custos) operacionais		-	(10.087.883)
Gastos gerais administrativos	14.3	-	696.168
Total de custos operacionais		-	696.168
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	14.4	-	(13.730.644)
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Totta Consumer	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Activo			
Disponibilidades em outras instituições de crédito	14.5	-	60.000
Aplicações em outras instituições de crédito		-	-
Crédito a clientes	14.6	-	-
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos		-	-
		-	60.000
Passivo			
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Títulos de dívida emitidos	14.7	-	29.250
Outros passivos	14.8	-	30.750
Total do Passivo		-	60.000
Capital Próprio			
Capital		-	-
Prestações suplementares		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		-	-
		-	60.000

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Totta Consumer	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(30.750)	(2.325.173)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(30.750)	(2.325.173)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	-	785.479.734
Juros e rendimentos similares	-	37.716.566
	-	823.196.300
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	-	823.196.300
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Títulos de dívida emitidos	(29.250)	(952.496.443)
Juros e encargos similares	-	(49.846.400)
	(29.250)	(1.002.342.843)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(29.250)	(1.002.342.843)
Variação da caixa e seus equivalentes	(60.000)	(181.471.716)
Caixa e seus equivalentes no início do período	60.000	181.531.716
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	60.000
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 14.5)	-	60.000

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

14.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	-	34.219.941
Juros de depósitos	-	410.973
	<u>-</u>	<u>34.630.914</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de títulos emitidos	-	37.577.507
	<u>-</u>	<u>37.577.507</u>
<i>Margem financeira</i>	<u>-</u>	<u>(2.946.593)</u>

14.2 – Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	14.350.564
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	-	-
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Operações com instrumentos financeiros de negociação - Swaps	-	-
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	24.438.447
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u>-</u>	<u>(10.087.883)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Lucros / (Prejuízos) em Operações com instrumentos financeiros de negociação – Swaps inclui as variações de justo valor e juros corridos dos derivados financeiros.

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos.

14.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	-	30.750
<i>Service fee</i>	-	493.840
<i>Issuer fee</i>	-	39.507
<i>Agent bank fee</i>	-	6.160
<i>Legal fee</i>	-	56.436
<i>Arranger Fee</i>	-	3.000
<i>Rating Agencies</i>	-	42.740
<i>Euronext</i>	-	273
<i>Interbolsa</i>	-	18.151
<i>Outros</i>	-	5.311
	<u>-</u>	<u>696.168</u>

14.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	-	3.940.092
Reversão do exercício	-	(17.670.736)
	<u>-</u>	<u>(13.730.644)</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

14.5 – Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
Depósitos à ordem	-	60.000
Cash Reserve	-	-
	<u>-</u>	<u>60.000</u>

14.6 – Crédito a clientes

A rubrica Crédito a clientes – Totta Consumer nº 1 foi amortizada antecipadamente a 28 de Agosto de 2012. Os valores referentes aos recebimentos de capital, até à data de 28 de Agosto de 2012, são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Write-off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	1.000.000.000	(214.118.005)	(53.434)	785.828.561
2012	<u>785.828.561</u>	<u>(785.479.734)</u>	<u>(348.827)</u>	<u>-</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	-	14.079.471
Dotação do exercício	-	3.940.092
Reversão do exercício	-	(17.670.736)
Utilização do exercício	-	(348.827)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

14.7 – Títulos de dívida emitidos

	2013 Euros	2012 Euros
Obrigações de titularização	-	-
Juros periodificados	-	29.250
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>29.250</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 30 de Outubro de 2011, tendo sido amortizado antecipadamente em 28 de Agosto de 2012. Os valores referentes às amortizações obrigações de titularização ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo Inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo Final Euros
2011	1.100.400.000	(147.903.557)	952.496.443
2012	952.496.443	(952.496.443)	-

14.8 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	-	30.750
<i>Service fee</i>	-	-
<i>Issuer fee</i>	-	-
<i>Agent bank fee</i>	-	-
<i>Outros</i>	-	-
	<u>-</u>	<u>30.750</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

15 - Operação Lusitano Finance No. 3

A 25 de Novembro de 2011 a Sociedade efectuou a Operação “Lusitano Finance No. 3 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de uma carteira de linhas de crédito ao consumo e planos de Poupança do Banco Espírito Santo, S.A. no montante total de Euros 657.980.9 e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 450.700.000 Class A, Euros 207.200.000 Class B, Euros 20.000.000 Class C. As 3 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um *spread* de 1% e 2% para a Class A e para a Class B, respectivamente. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a 19 de Janeiro de 2012 terminando a 21 de Outubro de 2029, a data de maturidade legal para todas as tranches.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de linhas de crédito ao consumo e planos de poupança.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito que tem em consideração o montante estimado dos recebimentos de dívidas até ao final da operação (baseado na análise histórica de recebimentos), os custos e proveitos associados, bem como a taxa de juro implícita na operação. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013	Taxa de Juro em 31.12.2012
Lusitano Finance					
Class A-Notes	Outubro de 2029	107.272.504	EUR 3 M + 1%	1,224%	1,205%
Class B-Notes	Outubro de 2029	207.200.000	EUR 3 M + 2%	2,224%	2,205%

A rubrica Obrigações de titularização – Lusitano Finance No. 3 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização emitidas, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações (“Class A Notes” e “Class B Notes”) com uma remuneração variável indexada à Euribor a 3 meses mais spread de 1% e 2%, respectivamente e a uma terceira tranche de obrigações (“Class C Notes”) cuja remuneração destas notes será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A” e “Classe B”. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor descontado dos custos será pago aos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013 e 2012:

Demonstração dos Resultados para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Lusitano Finance	
		2013	2012
		(Euros)	(Euros)
Juros e rendimentos similares	15.1	23.852.477	40.033.599
Juros e encargos similares	15.1	23.167.498	38.900.976
Margem financeira	15.1	684.979	1.132.623
Resultados de serviços e comissões		-	-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	15.2	2.980.719	59.983
Total de proveitos / (custos) operacionais		2.980.719	59.983
Gastos gerais administrativos	15.3	684.979	1.132.623
Total de custos operacionais		684.979	1.132.623
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	15.4	2.980.719	59.983
Resultado operacional		-	-
Resultado antes de impostos		-	-
Impostos sobre lucros		-	-
Resultado do exercício		-	-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Notas	Lusitano Finance	
		2013	2012
<i>Activo</i>		(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15.5	46.182.844	73.923.065
Crédito a clientes	15.6	280.184.415	427.162.213
Outros activos	15.7	8.817	9.332
		<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>
<i>Passivo</i>			
Títulos de dívida emitidos	15.8	325.197.040	500.307.000
Outros passivos	15.9	1.179.036	787.610
Total do Passivo		<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>
<i>Capital Próprio</i>			
Capital		-	-
Prestações suplementares		-	-
Reservas e resultados acumulados		-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>326.376.076</u>	<u>501.094.610</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	Lusitano Finance	
	2013	2012
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(769.049)	(1.326.824)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(769.049)	(1.326.824)
Actividades de investimento		
Recebimentos respeitantes a:		
Crédito a clientes	143.741.122	196.077.635
Juros e rendimentos similares	24.584.446	41.514.031
	168.325.568	237.591.666
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	168.325.568	237.591.666
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Títulos de dívida emitidos	(172.006.594)	(181.420.902)
Juros e encargos similares	(23.290.146)	(37.040.376)
	(195.296.740)	(218.461.278)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(195.296.740)	(218.461.278)
Variação da caixa e seus equivalentes	(27.740.221)	17.803.564
Caixa e seus equivalentes no início do período	73.923.065	56.119.501
Caixa e seus equivalentes no fim do período	46.182.844	73.923.065
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 15.5)	46.182.844	73.923.065

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

15.1 – Margem financeira

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>		
Juros de crédito	23.852.477	39.970.908
Juros de depósitos	-	62.691
	<u>23.852.477</u>	<u>40.033.599</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>		
Juros de outros empréstimos	-	-
Juros de títulos emitidos	23.435.388	39.169.599
Prémio de emissão de obrigações	(267.890)	(268.623)
	<u>23.167.498</u>	<u>38.900.976</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>684.979</u></u>	<u><u>1.132.623</u></u>

15.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	2.980.719	59.983
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>		
Outros custos e perdas em operações financeiras	-	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>2.980.719</u></u>	<u><u>59.983</u></u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 15.8).

15.3 – Gastos gerais administrativos

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	87.601
<i>Service fee</i>	577.418	860.507
<i>Issuer fee</i>	44.277	65.796
<i>Agent bank fee</i>	6.514	8.711
<i>Interbolsa</i>	11.017	11.913
<i>Euronext</i>	316	12.101
<i>Legal fee</i>	9.471	79.950
<i>Outros</i>	5.216	6.044
	<u>684.979</u>	<u>1.132.623</u>

15.4 – Imparidade do crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>		
Dotação do exercício	2.980.719	499.958
Reversão do exercício	-	(439.975)
	<u>2.980.719</u>	<u>59.983</u>

15.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Depósitos à ordem</i>	36.182.844	53.923.065
<i>Cash reserve</i>	10.000.000	20.000.000
	<u>46.182.844</u>	<u>73.923.065</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Lusitano Finance nº3 diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

15.6 – Crédito a Clientes

	2013	2012
	Euros	Euros
Crédito	287.086.577	432.589.422
Juro vencido	1.044.659	568.646
Periodificação de juros	1.058.926	1.790.896
Imparidade	(9.005.747)	(7.786.751)
	<u>280.184.415</u>	<u>427.162.213</u>

A rubrica Crédito a clientes – Lusitano Finance regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 657.980.973, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, bem como os respectivos juros periodificados. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos efectuados são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Write-Off	Saldo final
	Euros	Euros	Euros	Euros
2011	657.980.973	(29.242.647)	-	628.738.326
2012	628.738.326	(196.077.635)	(71.269)	432.589.422
2013	<u>432.589.422</u>	<u>(143.741.122)</u>	<u>(1.761.723)</u>	<u>287.086.577</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013	2012
	Euros	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	7.786.751	7.798.038
Dotação do exercício	2.980.719	499.958
Reversão do exercício	-	(439.975)
Utilização do exercício	(1.761.723)	(71.270)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>9.005.747</u>	<u>7.786.751</u>

15.7 Outros activos

	2013	2012
	Euros	Euros
Outros		
<i>Up Front fee</i>	8.817	9.332
	<u>8.817</u>	<u>9.332</u>

15.8 – Títulos de dívida emitidos

	2013	2012
	Euros	Euros
Obrigações de titularização	324.472.504	496.479.098
Juros periodificados	2.138.901	7.180.969
Outros	(5.651.429)	(7.858.020)
Prémio Emissao	4.237.064	4.504.954
	<u>325.197.040</u>	<u>500.307.000</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

Ano	Saldo inicial Euros	Amortizações Euros	Saldo final Euros
2011	677.900.000	-	677.900.000
2012	677.900.000	(181.420.902)	496.479.098
2013	496.479.098	(172.006.594)	324.472.504

15.9 – Outros passivos

	2013 Euros	2012 Euros
<i>Audit fee</i>	30.750	61.500
<i>Service fee</i>	94.537	144.806
<i>Issuer fee</i>	7.039	10.635
<i>Agent bank fee</i>	1.026	1.011
<i>Outros</i>	1.045.684	569.658
	1.179.036	787.610

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 15.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

16 - Operação Volta Electricity Receivables

A 30 de Maio de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “Volta Electricity Receivables Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição, à EDP - Serviço Universal, S.A. (‘Cedente’), de créditos que correspondem a uma parcela do défice tarifário de 2012, que resultou do diferimento por 5 anos da recuperação do sobrecusto de 2012 relacionado com a aquisição de energia aos produtores em regime especial (incluindo os ajustamentos de 2010 e 2011). Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 455.095.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Estas emissões correspondem a três tranches de obrigações: “Fixed Rate Senior Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 450.000.000 com uma remuneração 4,172%; “Class R Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 400.000, sem uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação e “Liquidity Notes due 2017” emitidas ao par pelo montante de Euros 4.695.000, sem remuneração associada, conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

O rating atribuído às diferentes obrigações foi como se mostra abaixo:

	Moody's	Fitch	DBRS
Fixed Rate Senior Notes due 2017	Baa3	BBB	BBB High
Class R Notes due 2017	-	-	-
Liquidity Notes due 2017	-	-	-

A Tranche Senior está registada junto da Interbolsa e está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações começou em 16 de Julho de 2013, mensalmente, tendo começado pela “Fixed Rate Senior Notes due 2017,” e tem o reembolso final contratualizado para 16 de Fevereiro de 2017.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013
Volta Electricity Receivables Class SEM - Notes	Fevereiro de 2017	392.607.025	Fixa	4,172%

Os valores recebidos dos activos adquiridos são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos na data de cancelamento das obrigações, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

A rubrica Obrigações de titularização – regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito da Operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da Operação de acordo com os termos da mesma.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013:

Demonstração dos Resultados para o ano findo em 31 de Dezembro de 2013

	Notas	Volta Electricity Receivables
		2013
		(Euros)
Juros e rendimentos similares	16.1	10.705.412
Juros e encargos similares	16.1	10.565.567
Margem financeira	16.1	139.845
Resultados de serviços e comissões		-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		-
Total de proveitos / (custos) operacionais		-
Gastos gerais administrativos	16.2	139.845
Total de custos operacionais		139.845
Perdas / (reversão) imparidade do crédito		-
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

	Notas	Volta Electricity Receivables
		2013
		(Euros)
Activo		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.3	15.565.767
Crédito a clientes	16.4	382.241.604
Outros activos	16.5	4.117
		<u>397.811.488</u>
Passivo		
Títulos de dívida emitidos	16.6	397.784.398
Outros passivos	16.7	27.090
		<u>397.811.488</u>
Capital Próprio		
Capital		-
Prestações suplementares		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
		<u>-</u>
Total do Capital Próprio		<u>397.811.488</u>

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013

	Volta Electricity Receivables
	2013
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	(116.872)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(116.872)</u>
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	60.700.241
Juros e rendimentos similares	16.862.267
<i>Total de Recebimentos</i>	<u>77.562.508</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de Carteira de Crédito	(449.098.700)
<i>Total de Pagamentos</i>	<u>(449.098.700)</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>(371.536.192)</u>
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	455.095.000
<i>Total de Recebimentos</i>	<u>455.095.000</u>
Pagamentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	(57.993.084)
Juros e encargos similares	(9.883.085)
<i>Total de Pagamentos</i>	<u>(67.876.169)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>387.218.831</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	15.565.767
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>15.565.767</u>
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 16.3)	15.565.767

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

16.1 – Margem financeira

	2013
	Euros
<i>Juros e rendimentos similares:</i>	
Juros de crédito	16.861.985
Juros de depósitos	282
Prémio de aquisição de carteira	(6.156.855)
	<u>10.705.412</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>	
Juros de títulos emitidos	10.565.567
	<u>10.565.567</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>139.845</u></u>

16.2 – Gastos gerais administrativos

	2013
	Euros
<i>Audit fee</i>	20.295
<i>Service fee</i>	32.500
<i>Issuer fee</i>	54.006
<i>Agent bank fee</i>	13.650
<i>Interbolsa</i>	3.815
<i>Euronext</i>	5.079
<i>Legal fee</i>	7.500
<i>Outros</i>	3.000
	<u><u>139.845</u></u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

16.3 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013
	Euros
Depósitos à ordem	11.085.224
<i>Cash reserve</i>	385.571
<i>Liquidity Account</i>	4.094.972
	<u>15.565.767</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Volta Receivables diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – London.

16.4 – Crédito a Clientes

	2013
	Euros
Crédito	361.991.526
Prémio aquisição de Crédito	20.250.078
	<u>382.241.604</u>

A rubrica Crédito a clientes – Volta Electricity Receivables regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 422.691.767, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido de um Prémio de aquisição de Créditos pago na totalidade na constituição da Operação no montante de Euros 26.406.933. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos efectuados são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2013	<u>422.691.767</u>	<u>(60.700.241)</u>	<u>361.991.526</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

16.5 Outros activos

	2013
	Euros
Outros	
<i>Up Front fee</i>	4.117
	<u>4.117</u>

16.6 – Títulos de dívida emitidos

	2013
	Euros
Obrigações de titularização	397.101.916
Juros periodificados	682.482
	<u>397.784.398</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações iniciou-se a Julho de 2013 terminando em Fevereiro de 2017, a data de maturidade legal para todas as tranches. Os valores referentes às amortizações de obrigações de titularização entretanto ocorridas são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial	Amortizações	Saldo final
	Euros	Euros	Euros
2013	<u>455.095.000</u>	<u>(57.993.084)</u>	<u>397.101.916</u>

16.7 – Outros passivos

	2013
	Euros
<i>Audit fee</i>	20.295
<i>Service fee</i>	2.500
<i>Issuer fee</i>	3.645
<i>Agent bank fee</i>	650
	<u>27.090</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

17 - Operação Castilho Mortgages N.º 1

A 25 de Setembro de 2013 a Sociedade efectuou a Operação “ Castilho Mortgage No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos hipotecários do Deutsche Bank, AG - sucursal em Portugal, no montante de Euros 1.373.200.001 e respectivamente, à emissão de obrigações titularizadas divididas em 4 tranches: Euros 1.132.800.000 Class A, Euros 199.900.000 Class B, Euros 40.500.000 Class C e Euro 1 Variable Funding Note. As 4 tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os *ratings* atribuídos às diferentes classes foram os seguintes:

	Fitch	DBRS
Class A	A-	A

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a 22 de Outubro de 2016 terminando a 22 Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos cedidos correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Títulos de dívida emitidos

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro em 31.12.2013
Castilho Mortgages N.º 1				
Class A - Notes	Outubro de 2058	1.132.800.000	EUR 3 M + 0,3%	0,521%
Class B - Notes	Outubro de 2058	199.900.000	EUR 3 M + 0,50%	0,721%

A rubrica Obrigações de titularização – Castilho Mortg. N.º 1 regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Esta emissão corresponde a 4 tranches de Obrigações. A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 0,3% para a Class A e de 0,50% para a Class B. As obrigações de classe C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma. A Variable Funding Note, é conferido apenas o direito de receber o capital emprestado.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 31 de Dezembro de 2013:

Demonstração dos Resultados para o ano findo em 31 de Dezembro de 2013

		Castilho
		Mortgages N.º 1
	Notas	2013
		(Euros)
Juros e rendimentos similares	17.1	5.920.015
Juros e encargos similares	17.1	5.467.806
Margem financeira	17.1	452.209
Resultados de serviços e comissões		-
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados	17.2	323.585
Total de proveitos / (custos) operacionais		323.585
Gastos gerais administrativos	17.3	452.209
Total de custos operacionais		452.209
Perdas / (reversão) imparidade do crédito	17.4	323.585
Resultado operacional		-
Resultado antes de impostos		-
Impostos sobre lucros		-
Resultado do exercício		-

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

	Notas	Castilho Mortgages N.º 1 2013
		(Euros)
Activo		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	17.5	71.044.750
Crédito a clientes	17.6	1.307.759.731
Outros activos		-
		<u>1.378.804.481</u>
Passivo		
Títulos de dívida emitidos	17.7	1.378.344.223
Outros passivos	17.8	460.258
Total do Passivo		<u>1.378.804.481</u>
Capital Próprio		
Capital		-
Prestações suplementares		-
Reservas e resultados acumulados		-
Resultado do exercício		-
Total do Capital Próprio		<u>-</u>
		<u>1.378.804.481</u>
Contas extrapatrimoniais (nota 17.9)		

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os anos findos em 31 de Dezembro de 2013

	Castilho
	Mortgages N.º 1
	2013
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à actividade operacional	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-
Actividades de investimento	
Recebimentos respeitantes a:	
Crédito a clientes	26.300.733
Juros e rendimentos similares	4.758.122
<i>Total de Recebimentos</i>	31.058.855
Pagamentos respeitantes a:	
Aquisição de Carteira de Crédito	(1.333.214.106)
<i>Total de Pagamentos</i>	(1.333.214.106)
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	(1.302.155.251)
Actividades de financiamento	
Recebimentos respeitantes a:	
Títulos de dívida emitidos	1.373.200.001
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	1.373.200.001
Variação da caixa e seus equivalentes	71.044.750
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	71.044.750
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 17.5)	71.044.750

Para ser lido em anexo às Demonstrações Financeiras

24 Análise detalhada das operações (continuação)

17.1 – Margem financeira

	<u>2013</u> <u>Euros</u>
<i>Juros e rendimentos similares:</i>	
Juros de crédito	5.922.665
<i>Cost of funding</i>	(2.650)
	<u>5.920.015</u>
<i>Juros e encargos similares:</i>	
Juros de títulos emitidos	5.467.806
	<u>5.467.806</u>
<i>Margem financeira</i>	<u><u>452.209</u></u>

17.2 - Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados

	<u>2013</u> <u>Euros</u>
<i>Lucros de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Outros proveitos e ganhos em operações financeiras	323.585
<i>Prejuízos de activos e passivos ao justo valor através de resultados:</i>	
Outros custos e perdas em operações financeiras	-
<i>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</i>	<u><u>323.585</u></u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

As rubricas Outros proveitos e ganhos / Outros custos e perdas em operações financeiras incluem o reconhecimento, no exercício, da insuficiência/ excesso assumido pelos detentores dos títulos (nota n.º 17.7).

17.3 – Gastos gerais administrativos

	2013
	Euros
<i>Audit fee</i>	24.600
<i>Service fee</i>	359.106
<i>Issuer fee</i>	66.600
<i>Agent bank fee</i>	1.903
	<u>452.209</u>

15.4 – Imparidade do crédito

	2013
	Euros
<i>Crédito concedido a clientes:</i>	
Dotação do exercício	323.585
Reversão do exercício	-
	<u>323.585</u>

17.5 - Disponibilidades em outras instituições de crédito

	2013
	Euros
Depósitos à ordem	31.063.749
<i>Cash reserve</i>	39.981.000
<i>Liquidity Account</i>	1
	<u>71.044.750</u>

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito na Operação Castilho Mortgages N.º. 1 diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG – Sucursal em Portugal.

24 Análise detalhada das operações (continuação)

17.6 – Crédito a Clientes

	2013
	Euros
Crédito	1.306.463.565
Juro vencido	8.049
Periodificação de juros	1.164.544
Imparidade	(323.585)
<i>Cost of funding</i>	447.158
	<u>1.307.759.731</u>

A rubrica Crédito a clientes – Castilho Mortgages N°. 1 regista o valor nominal dos créditos adquiridos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 1.332.764.298, deduzido dos valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos, acrescido do montante de recompras de novos créditos efectuadas, bem como os respectivos juros periodificados e o custo de financiamento da aquisição da Carteira. Os valores referentes aos recebimentos de capital entretanto ocorridos efectuados são analisados como segue:

Ano	Saldo inicial Euros	Recebimentos Euros	Aquisições Euros	Saldo final Euros
2013	<u>1.332.764.298</u>	<u>(26.405.170)</u>	<u>104.437</u>	<u>1.306.463.565</u>

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	2013
	Euros
<i>Imparidade para crédito:</i>	
Saldo em 1 de Janeiro	-
Dotação do exercício	323.585
Reversão do exercício	-
Utilização do exercício	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>323.585</u>

24 Análise detalhada das operações (continuação)

17.7 – Títulos de dívida emitidos

	2013
	Euros
Obrigações de titularização	1.373.200.001
Juros periodificados	5.467.807
Outros	(323.585)
	<u>1.378.344.223</u>

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a Janeiro de 2014 terminando a Outubro de 2058, a data de maturidade legal para todas as tranches.

A rubrica Outros é relativa à estimativa da (insuficiência)/ excesso que seria assumida pelos detentores dos títulos emitidos caso a Operação terminasse em 31 de Dezembro de 2013.

17.8 – Outros passivos

	2013
	Euros
<i>Audit fee</i>	24.600
<i>Service fee</i>	359.106
<i>Issuer fee</i>	66.600
<i>Agent bank fee</i>	1.903
Outros	8.049
	<u>460.258</u>

A rubrica Outros regista a contrapartida do juro vencido reconhecido na rubrica Crédito a clientes (nota 17.6). Este juro será apenas reconhecido em resultados do exercício quando recebido.

17.9 – Contas extrapatrimoniais

	2013
	Euros
Garantias reais	3.089.864.709